

PESQUISA SOBRE OS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUDENE

P4.3 RELATÓRIO DE DESTAQUES – GRUPO 3



DATAMÉTRICA
pesquisa e consultoria

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. APRESENTAÇÃO	4
2. CONTEXTO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA	4
3. OBJETIVOS DA PESQUISA	7
4. PÚBLICO-ALVO	7
5. METODOLOGIA DA PESQUISA	8
6. PLANO AMOSTRAL PARA A PESQUISA COM O GRUPO 3	9
6.1. Plano amostral	9
6.2. Tamanho da amostra e margem de erro	10
7. O TREINAMENTO DA EQUIPE E COLETA DE DADOS	13
8. CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE IMPACTO	15
9. IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS EMPRESAS	17
9.1 Impactos financeiros nas empresas	18
9.1.1 Impactos financeiros na empresa: visão geral	18
9.1.2 Impactos financeiros na empresa: faturamento e receita	20
9.1.3 Impactos financeiros na empresa: lucro	22
9.1.4 Impactos financeiros na empresa: endividamento	24
9.1.5 Impactos financeiros na empresa: investimentos	26
9.1.6 Impactos financeiros na empresa: manter-se funcionando	28
9.1.7 Impactos financeiros na empresa: recuperação a longo prazo	29
9.2 Impactos no mercado de atuação das empresas	31
9.2.1 Impactos no mercado: novas oportunidades de negócio	31
9.2.2 Impactos no mercado: fornecimento de matéria-prima	32
9.2.3 Impactos no mercado: custos com matéria-prima	34
9.2.4 Impactos no mercado: surgimento de novas oportunidades	35
9.3 Impacto nos processos organizacionais	36
9.3.1 Impacto nos processos: melhoria na gestão ou tecnologia	37
9.3.2 Impacto nos processos: dificuldades para ajustar-se as novas medidas de segurança	44
9.4 Impacto nos empregos da empresa	45
9.5 Acesso à programas de apoio	50
9.5.1 Programas de apoio: redução ou suspensão de contratos de trabalho	50

9.5.2 Programas de apoio: pausa de pagamento de financiamentos.....	53
9.5.3 Programas de apoio: suspensão temporária de FGTS.....	55
9.5.4 Programas de apoio: suspensão temporária de INSS patronal	58
9.5.5 Programas de apoio: suspensão de processos de cobrança de dívida ativa com a união ou renegociação de parcelas.....	60
9.5.6 Programas de apoio: linhas de crédito emergenciais.....	63
9.5.7 Programas de apoio: dificuldades para uso das medidas de apoio.....	65
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

1. Apresentação

Este documento corresponde ao P4.3 Relatório de Destaques (Grupo 3), referente ao contrato de prestação de serviços firmado entre a SUDENE e a Datamétrica Pesquisa e Consultoria, objetivando a contratação de serviço especializado para planejamento, coleta de dados e análises dos achados, elaboração de relatórios e apresentação de resultados, para aferir os efeitos decorrentes da Pandemia Covid-19 na área de atuação da SUDENE.

Neste recorte da amostra, chamado de Grupo 3, a pesquisa tem como principal objetivo coletar dados dos gestores sobre os impactos da pandemia do Covid-19 nas suas empresas, analisando aspectos estratégicos e operacionais.

O presente documento apresenta os destaques iniciais dos resultados da pesquisa. Para tal, fez fundamental discorrer sobre:

- Contexto para a realização da pesquisa;
- Objetivos, público-alvo e metodologia da pesquisa;
- Plano amostral utilizado para a pesquisa do Grupo 3;
- Os procedimentos de treinamento e coleta de dados da pesquisa.
- Os destaques entre os achados iniciais a partir da análise dos dados.

Estes pontos são apresentados nos próximos tópicos deste documento.

2. Contexto para a realização da pesquisa¹

Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como pandemia o surto da doença (Covid-19) causada pelo novo coronavírus. Tendo sido reconhecido no Brasil estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, através do Decreto Legislativo n 6/2020. Este acometimento à saúde pública resulta em impactos e desafios para todos os setores da sociedade.

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde², até o dia 11 de fevereiro de 2021, o Brasil tinha um total acumulado de 9.659.167 casos confirmados de Covid-19 e 234.850 óbitos, dos quais 23,4%

¹ Base do texto extraída do Termo de Referência do projeto.

² <https://covid.saude.gov.br/>

(2.264.714) e 22,5% (52.907), respectivamente, estão na região Nordeste. O Brasil encontrava-se com incidência/100 mil habitantes (hab.) de 4596,4 e mortalidade/100 mil hab de 111,80. Em termos regionais, o Nordeste é a região com as menores taxas, tendo 3968,2 novos casos a cada 100 mil habitantes e 92,7 mortes a cada 100 mil habitantes (Figura 1).

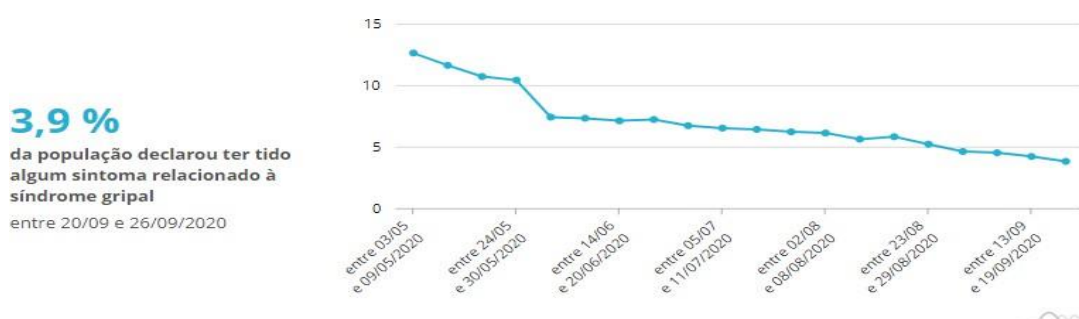
Figura 1
Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade

	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab	Atualização
▼ Brasil	9.659.167	234.850	4596,4	111,8	10/02/2021 18:30
> Sudeste	3.518.801	108.666	3981,8	123,0	10/02/2021 18:30
> Sul	1.753.579	28.365	5849,9	94,6	10/02/2021 18:30
> Norte	1.077.396	24.101	5845,6	130,8	10/02/2021 18:30
> Nordeste	2.264.714	52.907	3968,2	92,7	10/02/2021 18:30
> Centro-Oeste	1.044.677	20.811	6410,2	127,7	10/02/2021 18:30

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2020

O reflexo da pandemia do novo coronavírus no país pode ser avaliado à partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD COVID-19³, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Segundo a pesquisa, cerca de 3,9% da população brasileira no mês de novembro de 2020 reportou ter apresentado algum sintoma relacionado à síndrome gripal. Apesar deste número está em curva descendente, conforme ilustra o Gráfico 1, dois milhões de pessoas que apresentaram sintomas buscaram atendimento em estabelecimentos de saúde, enquanto outros 6,3 milhões não foram atendidos

Gráfico 1
Evolução do percentual da população que declarou ter tido algum sintoma relacionado à síndrome gripal



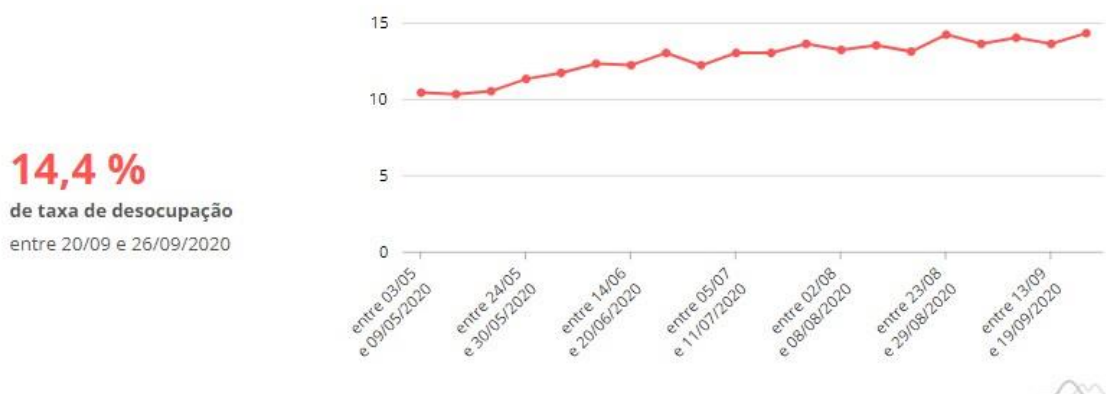
Fonte: IBGE PNAD Covid-19

³ <https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/>

No mesmo período, em relação ao mercado de trabalho, em torno de 2,7 milhões de pessoas estavam afastadas do trabalho devido ao distanciamento social e a taxa de desocupação do país atingiu 14,4% no fim de setembro de 2020 (Gráfico 2).

Gráfico 2

Evolução da taxa de desocupação do Brasil, durante os meses de maio a setembro de 2020



Os efeitos da pandemia sobre a economia brasileira podem ser observados à partir dos dados divulgados pelo IBGE sobre os resultados do ano de 2020, que mostram uma retração nas vendas do comércio varejista no país de -6,1% em dezembro. Outro setor que sofre com a pandemia é a área de Serviços, que em dezembro apresentou queda de -0,2% em todo o país. Esses números apontam para os efeitos adversos da pandemia da Covid-19 sobre a economia que gerou uma variação expressiva nos indicadores em curto intervalo de tempo.

Embora haja alguns estudos e pesquisas que buscam aferir os efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19 no Brasil, como é o caso da PNAD COVID-19 desenvolvida pelo IBGE, ou mesmo as pesquisas mensais da Indústria, Comércio e Serviços também do IBGE, são escassos os estudos com recortes regionais mais abrangentes, como para a região Nordeste ou a área de atuação da SUDENE, que, ao mesmo tempo, permitam obter um entendimento com maior precisão dos efeitos adversos da pandemia nos territórios e obter uma visão consolidada sobre os desafios do setor produtivo e o impacto social da crise.

3. Objetivos da pesquisa

A SUDENE, como uma Autarquia Federal de planejamento e articulação de políticas, que tem a finalidade de “promover o desenvolvimento incluyente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional”, necessita de uma maior compreensão do fenômeno na região. A área de atuação da Superintendência abrange 1.990 municípios, compreendendo todos os estados do Nordeste (1.794 municípios) e parte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com 168 e 28 municípios, respectivamente.

Portanto, a presente pesquisa objetiva levantar informações sobre a atual situação do setor produtivo da região e seus desdobramentos para a sociedade, bem como quais são os desafios, demandas e perspectivas, para nortear as ações da SUDENE para o adequado enfrentamento e superação da crise na região, crise essa que tem consequências tanto econômicas quanto sociais.

4. Público-alvo

De acordo com o Termo de Referência – TR do projeto, são apresentados no Quadro 1 os quatro grupos de interesse a serem consultados ao longo da pesquisa, bem como as unidades e quantidades apuradas.

Quadro 1
Grupos de interesse

Grupo	Descrição	Quantidade	Abordagem
01	Representantes dos entes governamentais e associações municipalistas da área de atuação da SUDENE.	40	Entrevistas em profundidade via videoconferência
02	Instituições de Categorias Profissionais: representantes das Confederações e Federações estaduais de Agricultura e Pecuária, da Indústria, do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e do Sistema S da área de atuação da SUDENE.	40	Entrevistas em profundidade via videoconferência
03	Setor Produtivo: produtores, empreendedores, formais e informais, e empresários.	1.200	Entrevistas via CATI
04	Sociedade: população residente na área de atuação da SUDENE.	1.800	Entrevistas via CATI

O presente documento trata sobre os principais achados da pesquisa com o Grupo 3.

5. Metodologia da pesquisa⁴

A pesquisa de opinião pública tem o objetivo de fornecer instrumentos para conhecer a avaliação da sociedade sobre a eficiência de suas ações. Em resumo, a pesquisa de opinião pública deve monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos. A realização de pesquisas de opinião pública é a maneira científica de se inferir preferências e posicionamentos dos cidadãos sobre temas relevantes da agenda nacional. Por esse motivo, é também a forma mais representativa e usual em diferentes democracias para que os governos identifiquem as expectativas dos cidadãos.

No âmbito dos estudos de opinião pública, a metodologia qualitativa procura obter compreensão aprofundada sobre as razões do comportamento e das opiniões dos indivíduos. As questões relacionadas aos porquês ganham maior ênfase nesta linha de pesquisa do que a tentativa de quantificação e de generalização dos dados observados na amostra para toda a população analisada. Permitem, ainda, uma ampliação das possíveis explicações para comportamentos e opiniões. Este método de pesquisa foi utilizado nas entrevistas com os grupos 1 e 2 deste projeto.

A realização de projetos de pesquisa qualitativa de opinião pública implica grau de especialização próprio, conhecimento e experiência com técnicas específicas de coleta e análise de dados. Assim, para a coleta de dados com os grupos 1 e 2 foram utilizadas técnicas de entrevista em profundidade, via videoconferência, para a obtenção do conhecimento esperado em cada projeto de pesquisa.

No âmbito da metodologia quantitativa, a pesquisa de opinião procura estimar parâmetros populacionais à partir da mensuração de variáveis em amostras probabilísticas da população brasileira. O propósito principal é o de identificar padrões generalizáveis de comportamento para todo o universo populacional. Isso permite identificar percepções, posicionamentos e avaliações da população sobre as políticas públicas, iniciativas estatais e diversos temas de interesse do Governo Federal. Por este motivo, esta metodologia é a mais adequada para os grupos 3 e 4 da pesquisa.

A coleta de dados por telefone (Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI) oferece aos estudos de opinião pública maior velocidade no trabalho de campo em que tal agilidade permite preservar a capacidade do Governo Federal de ouvir a opinião pública com a urgência necessária em casos de utilidade pública ou interesse institucional. Por isso, esta técnica de coleta de dados foi aplicada nas entrevistas com os grupos 3 e 4 desta pesquisa.

⁴ Texto base retirado do Termo de Referência do projeto.

6. Plano amostral para a pesquisa com o grupo 3

O TR associado a pesquisa estabelece como população-alvo empresas que atuam na área de abrangência da SUDENE, e determina que o plano amostral seja elaborado pela empresa contratada utilizando um tamanho estimado de amostra de 1.200 questionários. O cadastro RAIS foi fornecido pela SUDENE para servir de referência no processo de seleção da amostra. A margem de erro mencionada no TR, não superior a 3%, diz respeito apenas a inferências para toda a população-alvo. O contato com as empresas foi feito por telefone e segue o procedimento padrão de pesquisas via CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing).

6.1. Plano amostral

O plano amostral proposto é um plano estratificado por UF e setor de atuação da empresa com alocação proporcional a quantidade de empresas no estrato. A Tabela 1 apresenta dados populacionais das empresas constantes no cadastro por Unidade da Federação (UF) e setor de atuação da empresa (setor). Cada estrato corresponde a combinação de níveis dos fatores UF e setor.

Tabela 1

Total de empresas na População por unidade da federação e grande setor de atuação.

UF	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Alagoas	589	16.999	1.131	1.979	11.514	32.212
Bahia	6.741	99.513	7.163	13.274	61.173	187.864
Ceará	1.232	56.721	4.163	11.623	35.825	109.564
Espírito Santo ⁽¹⁾	1.238	8.395	667	2.204	5.780	18.284
Maranhão	1.008	33.177	2.140	2.848	13.747	52.920
Minas Gerais ⁽¹⁾	3.220	22.296	1.619	3.122	14.099	44.356
Paraíba	612	26.877	2.250	4.100	14.673	48.512
Pernambuco	1.590	52.559	3.730	10.716	35.348	103.943
Piauí	717	24.993	1.645	2.988	10.602	40.945
Rio Grande do Norte	906	23.130	2.412	4.080	16.978	47.506
Sergipe	811	11.942	1.153	2.004	8.864	24.774
Total	18.664	376.602	28.073	58.938	228.603	710.880

Fonte: RAIS. Elaboração DATAMETRICA. ⁽¹⁾ Apenas municípios que compõem a área de atuação da SUDENE.

A tabela 2 apresenta a amostra alocada para cada estrato.

Tabela 2
Total da amostra alocada por unidade da federação e grande setor de atuação.

UF	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Total
Alagoas	1	29	2	3	19	54
Bahia	11	168	12	22	103	317
Ceará	2	96	7	20	60	185
Espírito Santo (1)	2	14	1	4	10	31
Maranhão	2	56	4	5	23	89
Minas Gerais (1)	5	38	3	5	24	75
Paraíba	1	45	4	7	25	82
Pernambuco	3	89	6	18	60	175
Piauí	1	42	3	5	18	69
Rio Grande do Norte	2	39	4	7	29	80
Sergipe	1	20	2	3	15	42
Total	32	636	47	99	386	1200

Elaboração DATAMÉTRICA. (1) Apenas municípios que compõem a área de atuação da SUDENE.

Dentro de cada estrato utilizou-se o Plano Amostral Sequencial de Poisson (Ohlsson, 19881) com a informação de números de vínculo ativos por empresa como variável tamanho. Esse plano amostral leva em consideração o tamanho da empresa, dando probabilidade maior para as empresas com porte maior. Esse fato influencia a forma de gerar estimativas, que deve levar em consideração pesos amostrais de valores inversos a probabilidade de seleção, para garantir estimativas centradas (não-tendenciosas) e eficientes (maior precisão).

6.2. Tamanho da amostra e margem de erro

A alocação foi proporcional ao tamanho da população por estado e grande setor de atuação, utilizando informações do cadastro fornecido pela SUDENE. Por determinação do TR, o tamanho de amostra considerado é de 1.200 questionários. Um estudo de simulação foi realizado para se ter ideia da relação entre tamanho de amostra e margem de erro, utilizando valores hipotéticos de variáveis-resposta.

Em um plano de amostragem estratificada, como o proposto, a fórmula de estimativa de tamanho amostral pode ser apresentada como a seguir.

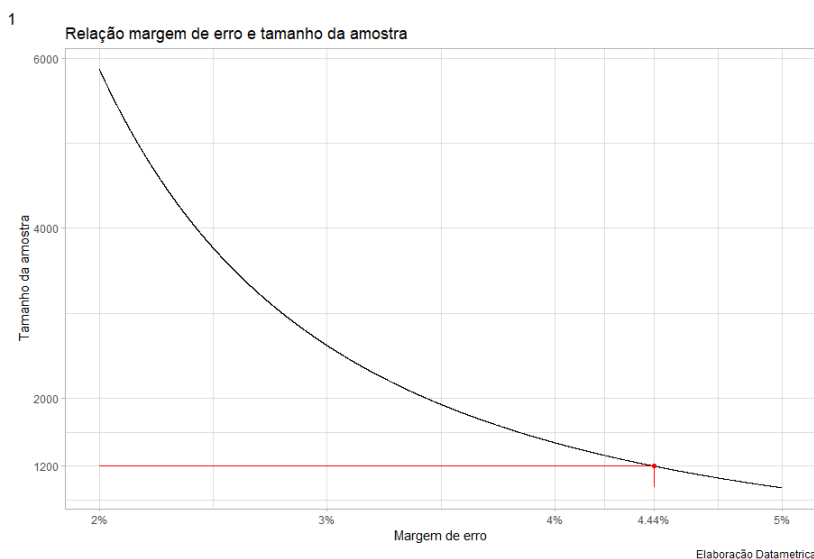
$$n \cong \frac{\left(\frac{1-\alpha}{2} \right) \left(\sum_{h=1}^H \frac{N_h^2 P_h (1-P_h)}{p^2} \right)}{z_{\frac{\alpha}{2}}^2} \quad (1)$$

Em (1), tem-se que:

- n é o tamanho da amostra,
- N é o tamanho da população-alvo,
- N_h é o tamanho da população-alvo no estrato h ,
- H é a quantidade de estratos,
- z_{α} é o quantil da distribuição normal referente ao nível de confiança desejado,
- P é a proporção da variável de estudo na população-alvo,
- P_h é a proporção da variável de estudo no estrato h ,
- π_h é a proporção da amostra alocada ao estrato h , e
- s é a margem de erro máxima admitida.

Considerando valores artificiais para P_h com média de 60%, e tomando o valor de P como o valor médio dos P_h , gera-se o Gráfico 3 a seguir, que investiga a relação entre margem de erro e tamanho da amostra.

Gráfico 3
Relação margem de erro e tamanho da amostra



No ponto crítico, em vermelho, temos a margem de erro para o tamanho da amostra de 1200, que é de 4,43%. A discrepância observada em relação a margem de erro de 3% prevista no TR se dá pelo fato que, há época do planejamento do TR, não havia disponibilidade de informações mais detalhadas sobre o cadastro e o plano amostral que seria utilizado. Ainda assim, considerando a natureza artificial da população empregada, considera-se a margem de 4,43% como aceitável.

A Tabela 3 apresenta os valores nominais de tamanho de amostra, variando as margens de erro.

Tabela 3

Tamanho da amostra aproximado por margem de erro.

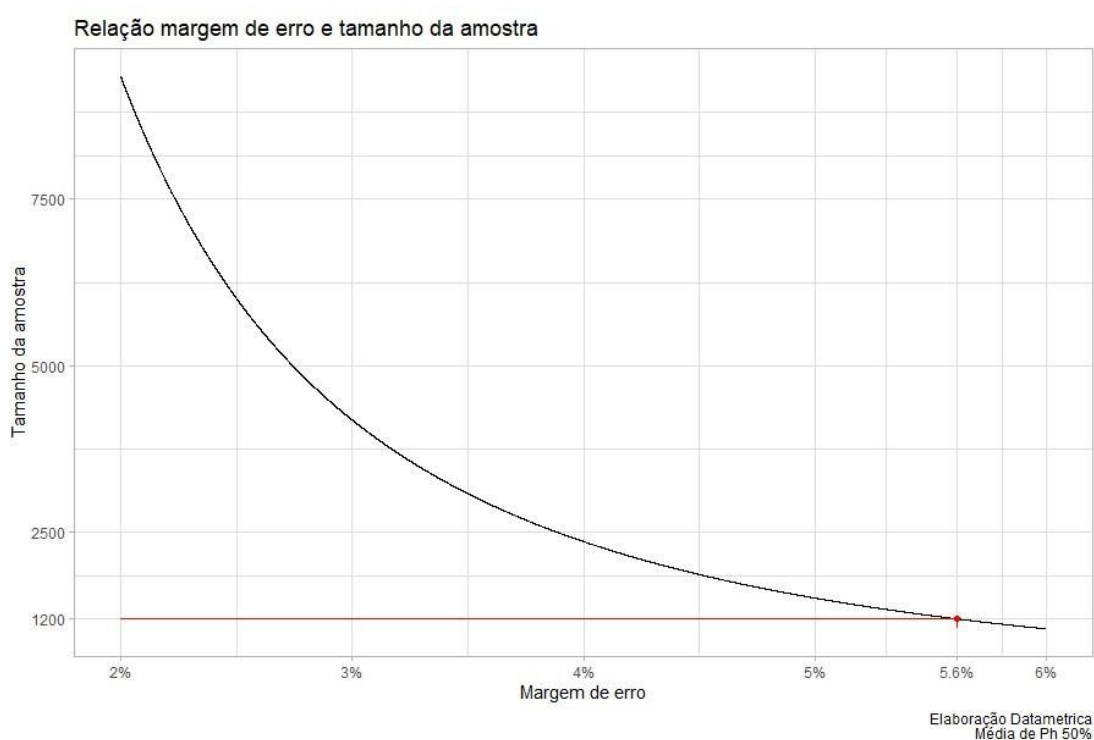
Margem de erro	Tamanho
5%	945
4.43%	1.200
4%	1.476
3 %	2.620
2%	5.868

Elaboração DATAMETRICA.

Para ilustrar efeito de mudança nos valores de parâmetros, dois outros gráficos foram elaborados. O Gráfico 4 utilizou valores de **Ph** com média de 50%, e o Gráfico 3, valores de **Ph** com média de 70%.

Gráfico 4

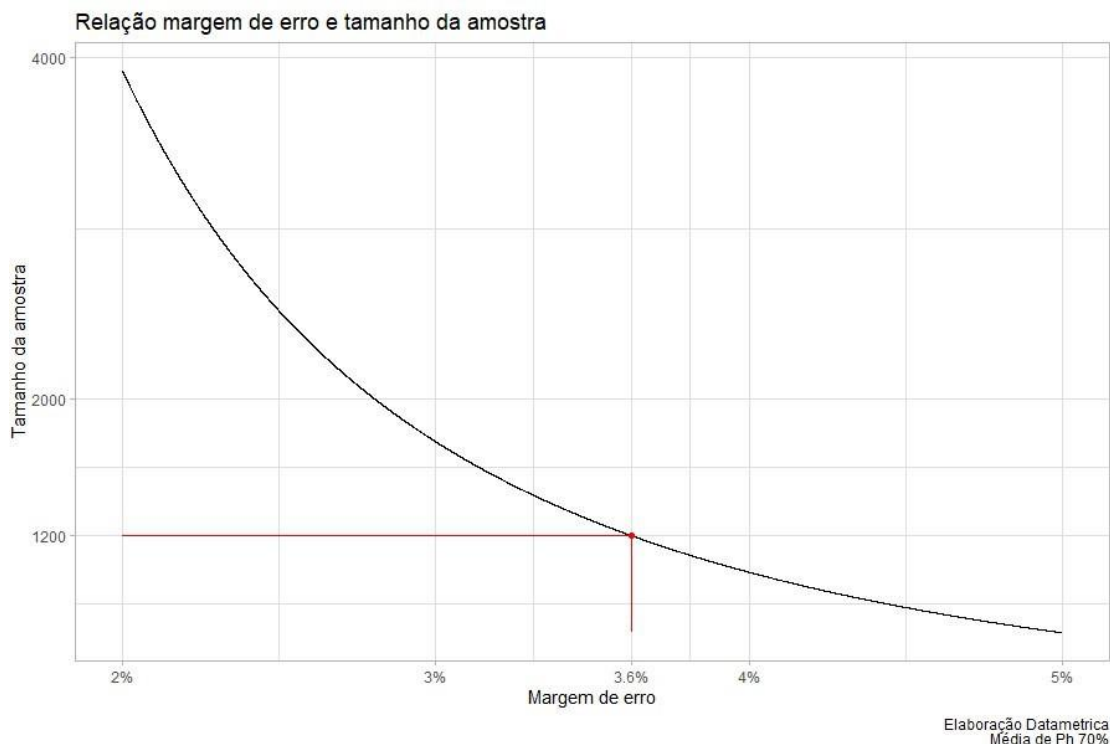
Relação margem de erro e tamanho da amostra



Percebe-se que no Gráfico 4, a margem de erro para tamanho de amostra de 1200 é de 5,6%, enquanto que no Gráfico 5, a margem de erro para o mesmo tamanho de amostra é de 3,6%, como era de se esperar.

Gráfico 5

Relação margem de erro e tamanho da amostra



Para efeito de seleção da amostra bem como de cálculo de pesos amostrais, foi empregado procedimento padrão da AAPOR² (American Association for Public Opinion Research).

7. O TREINAMENTO DA EQUIPE E COLETA DE DADOS

O treinamento dos entrevistadores ocorreu no dia 08/03/2021, em duas sessões, com cerca de 1 hora cada. Devido as recomendações de distanciamento social o treinamento ocorreu remotamente, por meio de videoconferência (Quadro 2).

Quadro 2

Cronograma de treinamentos

<i>Dia</i>	<i>Horário</i>	<i>Equipe</i>	<i>Nº pessoas</i>
08/03/2021	14:00h às 15:00	01	30
08/03/2021	15:30h às 16:30	02	35

A sessão do treinamento, iniciou com a apresentação de premissas de boas práticas para realização de pesquisas CATI, com ênfase na imparcialidade, leitura integral e literal dos enunciados das perguntas e alternativas de respostas e dicas para conseguir atrair e manter a atenção do entrevistado durante o processo de coleta de dados.

Em seguida, a equipe teve contato com o sistema de coleta de dados e o formulário da pesquisa. Nesta etapa do treinamento, todos foram instruídos sobre a utilização das ferramentas necessárias para a pesquisa além de realizar a leitura integral do formulário, debatendo pontos de interesse e esclarecendo dúvidas.

Após o treinamento, todos os entrevistadores iniciaram ligações para realização de entrevistas como forma de finalizar sua qualificação para a pesquisa. Todas as entrevistas foram ouvidas e serviram como ferramenta para realização de feedback com a equipe, sendo critério classificatório para a manutenção no trabalho. Ao final deste processo, 65 pessoas foram treinadas, sendo cinquenta e cinco entrevistadores e dez supervisores/auditores. Todos foram aprovados no processo de treinamento.

As ligações ocorreram entre os dias 08/03 e 09/04/2021. Ao final deste período, 1249 entrevistas foram realizadas.

A base de contatos utilizada para a pesquisa foi disponibilizada pela SUDENE e extraída a partir dos registros da RAIS, sem a identificação do nome da empresa para qual estávamos ligando. Desta maneira, os entrevistadores aplicaram as perguntas do formulário a todos os gestores que aceitaram participar da pesquisa.

Notou-se, no entanto, durante o trabalho de acompanhamento da coleta de dados, um elevado número de respostas de empresas que atuam como escritórios de contabilidade e que estavam classificadas em segmentos desconexos com sua atuação, como Indústria, Comércio, Construção ou Agropecuária.

Este fato levou-nos a analisar com mais detalhes esta base de telefonia e notou-se que é uma prática comum que as empresas deixem registrado em seu cadastro RAIS o telefone do seu escritório de contabilidade. Assim, 165 entrevistas foram descartadas pois foi constatado que os dados coletados eram referentes ao escritório de contabilidade e não a empresa para qual desejávamos falar. Restou, desta maneira, 1.084 entrevistas válidas.

Os dados sobre os status de ligações indicam uma taxa de alô (quantidade de ligações atendidas / total de ligações) de 9,52% e um índice de sucesso (quantidade de entrevistas completas realizadas / total de ligações atendidas) de 7,69%. Com isso, foram necessárias, em média, 157,3 ligações para realização de cada entrevista válida. Por fim, o tempo médio de realização das entrevistas foi de 17:12 minutos.

8. Construção dos indicadores de impacto

Este bloco trata sobre a construção dos indicadores de impacto da pandemia da Covid-19 nas empresas. Nesse sentido, a presente seção expõe os procedimentos metodológicos para a formação dos índices.

Os indicadores foram construídos em um processo de três etapas:

- 1) Agrupamento das questões por tema;
- 2) Dicotomização das respostas do questionário em duas categorias: 1, quando há impactos negativos da pandemia no indicador medido ou 0 quando não há impactos ou os impactos são positivos.
- 3) Definição dos procedimentos de análise do índice de impacto a partir dos resultados dicotomizados.

A ideia deste método é destacar os impactos negativos da pandemia e tentar descobrir os pontos que foram mais prejudicados.

Os quadros a seguir mostram a distribuição das variáveis para a construção dos indicadores: impactos financeiros, impactos no mercado, impactos nos processos, impactos nos empregos e acesso à programas de apoio.

Quadro 3

Questões utilizadas na elaboração do indicador Impactos financeiros na empresa

Indicador	Questões		Dicotomização
IMPACTOS FINANCEIROS	P1	De um modo geral, o impacto da pandemia até o momento, sobre a sua empresa ou negócio, foi...	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P2_1	Impacto no faturamento/renda	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P2_2	Impacto no lucro	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P2_3	Impacto no endividamento	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P2_5	Impacto no investimento	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P21	Até o final da pandemia o sr avalia que conseguirá contornar as dificuldades e manter o empreendimento funcionando...?	Não = 1 Sim = 0 Talvez = 0
	P22	E mais a longo prazo, o. sr. acredita em uma recuperação plena?	Não = 1 Sim = 0 Talvez = 0

Quadro 4
Questões utilizadas na elaboração do indicador Impactos no mercado

Indicador	Questões		Dicotomização
IMPACTOS NO MERCADO	P2_7	Impactos nas novas oportunidades de negócio	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P4	Está encontrando dificuldade no fornecimento das matérias primas para sua empresa?	Sim = 1 Não = 0
	P5	De modo geral, houve aumento no custo das matérias-primas utilizadas pela sua empresa?	Sim = 1 Não = 0
	P24	A pandemia trouxe muitas dificuldades, mas também trouxe algumas oportunidades. No seu caso específico, houve alguma nova oportunidade surgida?	Não = 1 Sim = 0

Quadro 5
Questões utilizadas na elaboração do indicador Impactos nos processos organizacionais

Indicador	Questões		Dicotomização
IMPACTO NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	P2_6	Impacto nas melhorias de gestão ou tecnologia	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P7	O sr encontrou dificuldade para ajustar a empresa às medidas de segurança que se fizeram necessárias por conta da pandemia?	Sim = 1 Não = 0

Quadro 6
Questão utilizada na elaboração do indicador Impactos no emprego

Indicador	Questões		Dicotomização
IMPACTOS NO EMPREGO	P2_4	Impacto no emprego	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0

Quadro 7
Questões utilizadas na elaboração do indicador Acesso à programas de apoio

Indicador	Questões		Dicotomização
ACESSO À PROGRAMAS DE APOIO	P17B.1	Redução ou suspensão de contratos de trabalho	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P17B.2	Pausa de pagamentos de financiamentos	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P17B.3	Suspensão temporária de FGTS	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P17B.4	Suspensão temporária de INSS patronal	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P17B.5	Suspensão de processos de cobrança de dívida ativa com a União ou renegociação de parcelas	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P17B.6	Linhas de crédito emergenciais	Negativo= 1 Positivo = 0 Nenhum = 0
	P18	Sobre as medidas que o sr se utilizou, de um modo geral, o sr. encontrou dificuldades para se utilizar dessas medidas?	Sim = 1 Não = 0

Com as variáveis dicotomizadas, o percentual das respostas que indicam impacto negativo é contabilizado e a sua média calculada para atingir o resultado do indicador. Esta média é avaliada a partir da escala de intensidade dos impactos da pandemia, conforme a tabela 4.

Tabela 4
Escala de intensidade dos impactos da pandemia

Escala	Intensidade do impacto
Zero (0,0)	Sem impacto
Entre 01 e 25	Impacto negativo baixo
Entre 26 e 50	Impacto negativo moderado
Entre 51 e 75	Impacto negativo elevado
Entre 76 e 100	Impacto negativo extremo

Apresentados os procedimentos de cálculo dos indicadores é possível realizar as análises sobre os impactos da pandemia da covid-19 nas empresas.

9. Impactos da pandemia da covid-19 nas empresas

Conforme visto, os impactos da pandemia da covid-19 foram analisados a partir de cinco indicadores: **impactos financeiros, impactos no mercado, impactos nos processos organizacionais, impactos no emprego e acesso à programas de apoio.**

Neste capítulo, apresenta-se os impactos em cada um dos indicadores e, em seguida, detalha-se a força de cada uma das questões que compõe o indicador e suas peculiaridades em relação ao segmento da empresa (agropecuária, comércio, construção, indústria e serviços) e UF onde a empresa é sediada.

9.1 Impactos financeiros nas empresas

A partir dos parâmetros definidos no quadro 3, foi calculado o indicador de impacto da pandemia da Covid- 19 nas finanças das empresas. De forma geral, os **impactos financeiros nas empresas** atingiram um indicador de 47,9, o que indica um **impacto negativo moderado** (Quadro 8).

Quadro 8
Questões utilizadas na elaboração do indicador Impactos financeiros nas empresas

Indicador	Questões		Impacto negativo
IMPACTOS FINANCEIROS	P1	De um modo geral, o impacto da pandemia até o momento, sobre a sua empresa ou negócio, foi...	73%
	P2_1	Impacto no faturamento/receita	73%
	P2_2	Impacto no lucro	74%
	P2_3	Impacto no endividamento	44%
	P2_5	Impacto no investimento	56%
	P21	Até o final da pandemia o senhor avalia que conseguirá contornar as dificuldades e manter o empreendimento funcionando...?	6%
	P22	E mais a longo prazo, o senhor acredita em uma recuperação plena?	9%
ÍNDICE DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			47,9
Entre 26 e 50 = Impacto negativo moderado			

No entanto, é possível compreender um pouco mais sobre o peso de cada variável deste indicador, analisando seus resultados individualmente, considerando sua distribuição de acordo com o segmento de atuação da empresa e a UF onde está sediada.

9.1.1 Impactos financeiros na empresa: visão geral

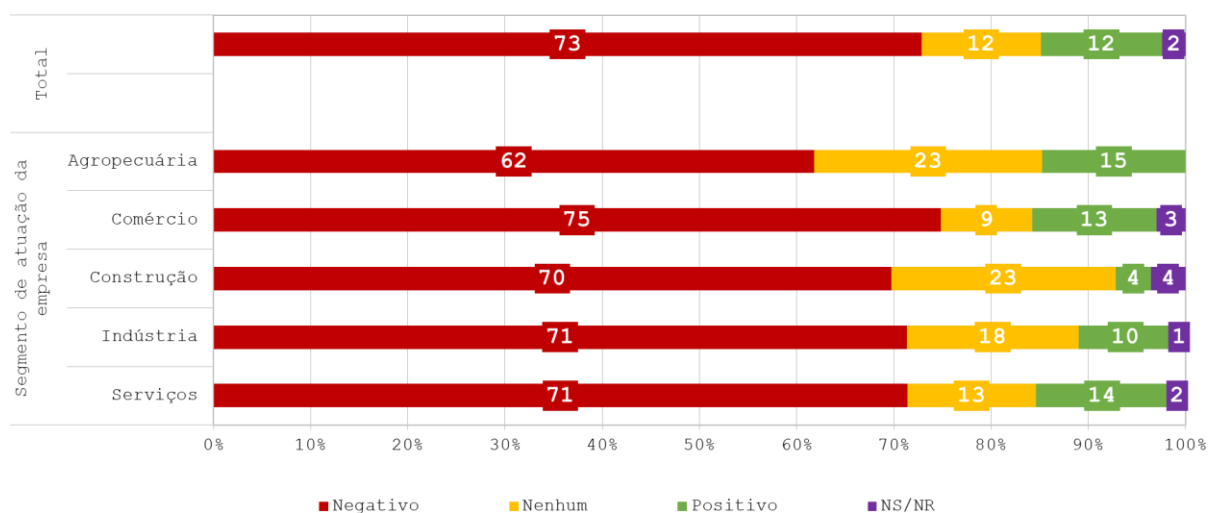
Tratando especificamente sobre **visão geral sobre o impacto da pandemia nas empresas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 73, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Este indicador demonstra que 73% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram algum impacto negativo devido à pandemia.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 6, este impacto foi maior nas empresas de comércio (75%), Indústria (71%) e serviços (71%). Analisando o impacto geral da pandemia nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas em Alagoas (76%), Ceará (76%) e Maranhão (76%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 7 apresenta estes números.

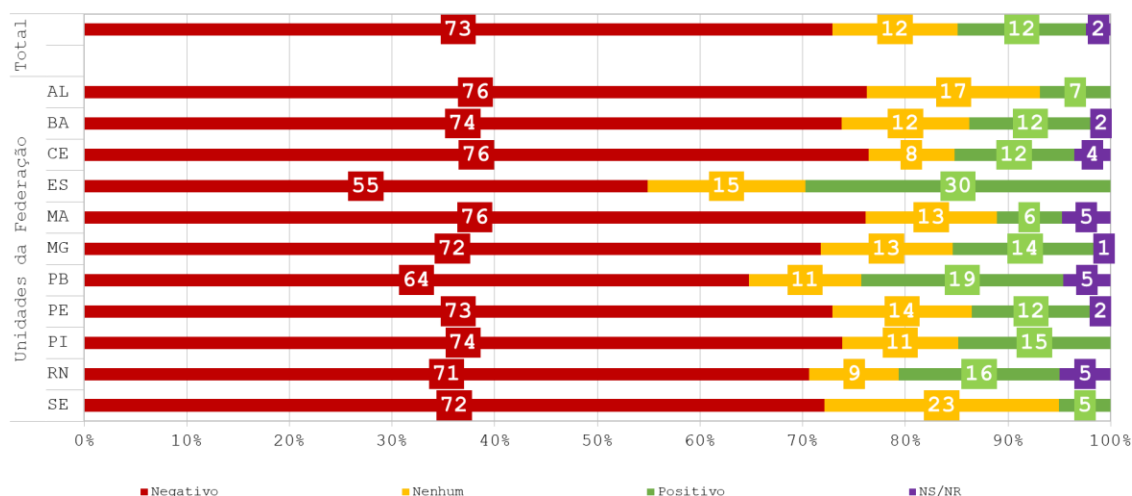
Gráfico 6

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: visão geral – por Segmento (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: De um modo geral, o impacto da pandemia até o momento, sobre a sua empresa ou negócio, foi...?

Gráfico 7
Impactos financeiros da pandemia nas empresas: visão geral – por UF (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: De um modo geral, o impacto da pandemia até o momento, sobre a sua empresa ou negócio, foi...?

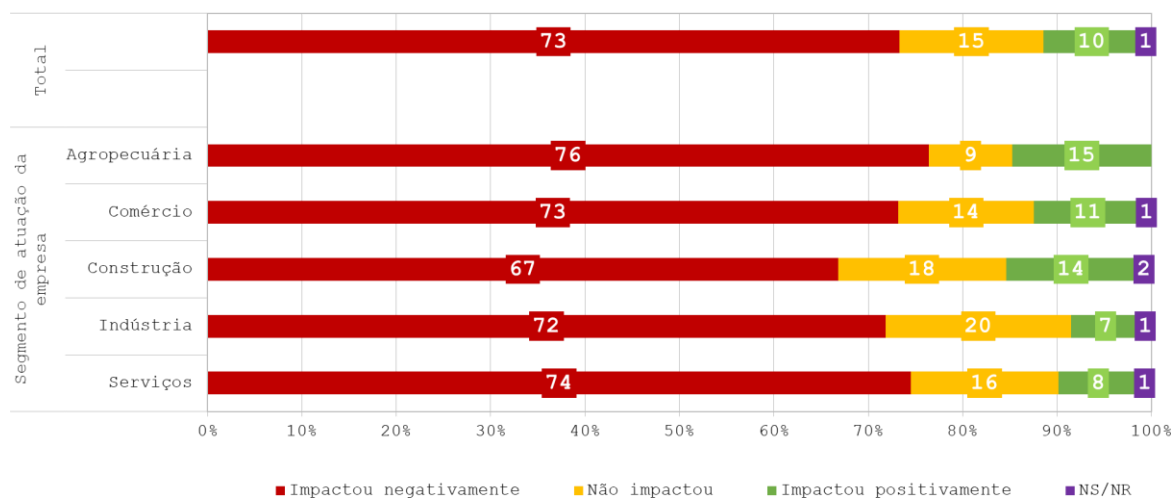
9.1.2 Impactos financeiros na empresa: faturamento e receita

Tratando especificamente sobre os impactos da pandemia no **faturamento e receita das empresas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 73, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Este indicador demonstra que 73% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia em seu faturamento e receita. Mesmo com este forte impacto ainda há 10% das empresas que aumentaram seu faturamento e receita neste período.

Pelo o que pode ser visto no Gráfico 8, este impacto foi maior nas empresas de agropecuária (76%) e serviços (74%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Ceará (80%), Maranhão (78%) e Sergipe (78%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia no seu faturamento. O gráfico 9 apresenta estes números.

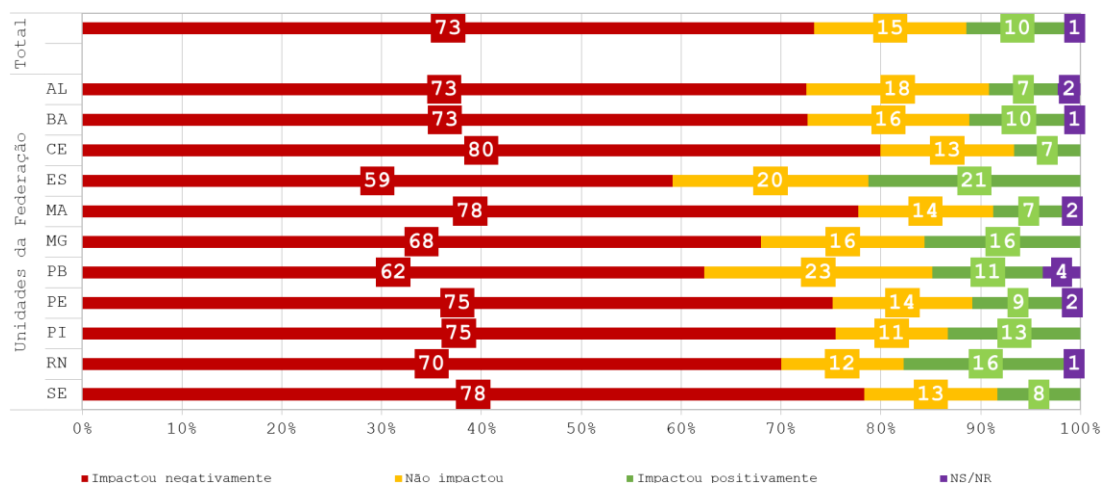
Gráfico 8
Impactos financeiros da pandemia nas empresas: faturamento e receita – por Segmento (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao faturamento/receita

Gráfico 9
Impactos financeiros da pandemia nas empresas: faturamento e receita – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao faturamento/receita

Entre as empresas que informaram redução de faturamento, cerca de 36% das empresas perderam metade ou mais do seu faturamento neste período da pandemia (ver tabela 5 e 6). No setor de serviços, cerca de 42% das empresas perderam metade ou mais de seu faturamento, ou seja, mais do que a média. A respeito deste impacto nas UFs, esta perda foi maior do que a média nos estados de Sergipe (45%), Rio Grande do Norte (44%), Ceará (43%) e Alagoas (38%).

Tabela 5
Faixas de perda de faturamento/receita informados pelas empresas – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Entre 76% e 100%	12,1	0,0	9,8	13,3	13,2	16,6
Entre 51% e 75%	23,5	37,2	21,9	21,7	21,2	25,7
Entre 26% e 50%	44,8	53,3	46,3	47,3	41,4	42,1
Entre 1% e 25%	10,5	9,5	12,6	8,7	12,2	7,1
NS/NR	9,1	0,0	9,4	9,1	12,0	8,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no faturamento/receita?

Tabela 6
Faixas de perda de faturamento/receita informados pelas empresas – por UF (%)

Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Entre 76% e 100%	12,1	6,7	10,9	19,8	11,7	9,3	13,8	7,4	12,4	8,8	11,9	8,3
Entre 51% e 75%	23,5	32,0	23,5	23,0	13,2	22,3	17,6	17,1	22,2	20,6	32,5	37,1
Entre 26% e 50%	44,8	38,9	48,1	44,5	63,8	45,5	53,4	42,2	40,6	41,2	40,3	38,5
Entre 1% e 25%	10,5	11,6	11,7	6,1	7,1	6,3	8,5	18,1	13,8	16,6	2,3	14,7
NS/NR	9,1	10,8	5,8	6,6	4,1	16,7	6,8	15,2	11,0	12,7	13,0	1,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

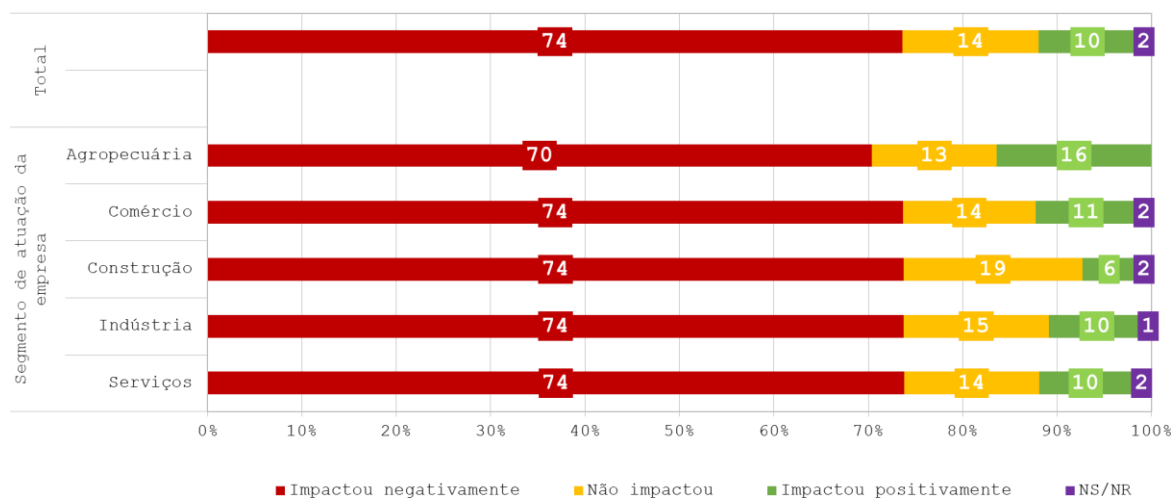
Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no faturamento/receita?

9.1.3 Impactos financeiros na empresa: lucro

Tratando especificamente sobre os impactos da pandemia no **lucro das empresas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 74, o que indica um **impacto negativo elevado**.

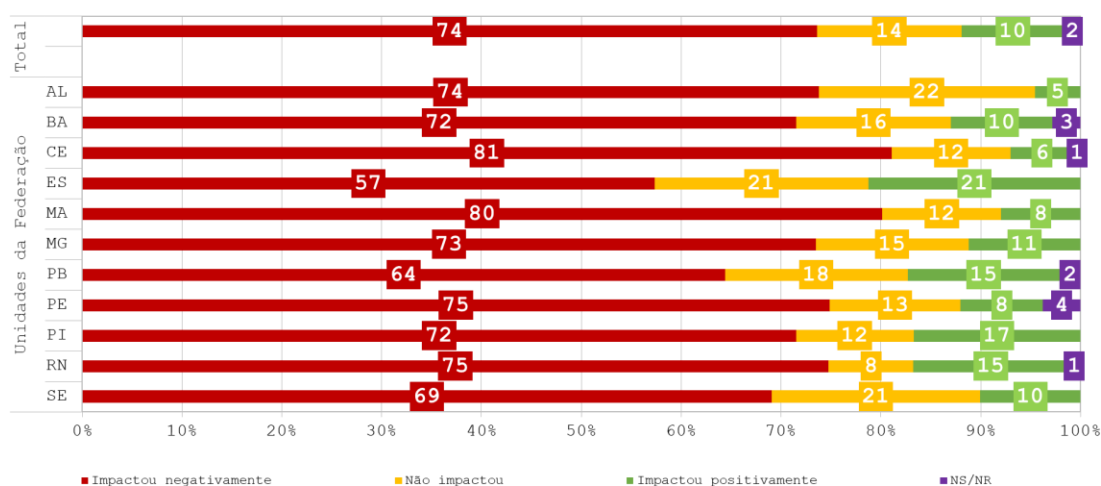
Este indicador demonstra que 74% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia em seu lucro. Interessante notar, no entanto, que cerca de 10% das empresas afirmaram que seu lucro aumentou neste período da pandemia.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 10, este impacto foi praticamente uniforme em todos os segmentos. Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Ceará (81%) e Maranhão (80%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia no seu lucro. O gráfico 11 apresenta estes números.

Gráfico 10
Impactos financeiros da pandemia nas empresas: lucro – por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao lucro?

Gráfico 11
Impactos financeiros da pandemia nas empresas: lucro – por UF (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao lucro?

Entre as empresas que informaram redução de lucro, cerca de 35% perderam metade ou mais do seu lucro neste período da pandemia (ver tabelas 7 e 8). A quantidade de empresas que tiveram esta perda foi ainda maior nos segmentos de indústria (45%), agropecuária (44%) e serviços (43%). Esta perda também foi maior do que a média em Sergipe (45%), Ceará (42%), Alagoas (38%), Rio Grande do Norte (38%), Bahia (37%) e Pernambuco (36%).

Tabela 7
Faixas de perda de lucro informados pelas empresas – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Entre 76% e 100%	17,5	37,4	12,7	13,4	19,7	24,1
Entre 51% e 75%	18,0	6,2	17,5	12,6	25,3	18,4
Entre 26% e 50%	39,5	56,3	41,5	45,4	29,7	37,0
Entre 1% e 25%	14,1	0,0	17,2	15,7	15,4	9,3
NS/NR	10,8	0,0	11,0	13,0	9,8	11,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: saberia estimar a redução que houve desde o início da pandemia no lucro?

Tabela 8
Faixas de perda de lucro informados pelas empresas – por UF (%)

Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Entre 76% e 100%	17,5	18,7	18,6	23,3	12,7	14,9	14,4	10,6	15,6	11,6	22,3	11,9
Entre 51% e 75%	18,0	19,4	18,1	18,8	21,4	11,4	19,1	16,2	19,9	13,0	15,5	33,4
Entre 26% e 50%	39,5	33,1	41,9	40,9	57,1	47,7	34,2	33,0	34,0	46,6	33,6	39,5
Entre 1% e 25%	14,1	16,2	12,9	9,1	4,4	8,3	22,2	24,2	19,2	23,0	7,4	9,9
NS/NR	10,8	12,7	8,6	8,0	4,4	17,8	10,1	15,9	11,3	5,7	21,2	5,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: saberia estimar a redução que houve desde o início da pandemia no lucro?

9.1.4 Impactos financeiros na empresa: endividamento

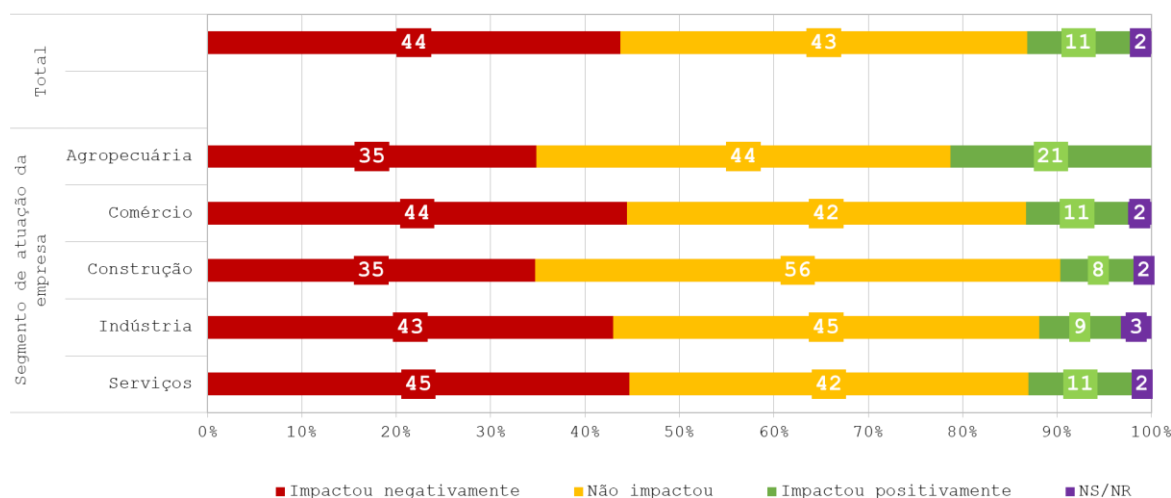
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no endividamento das empresas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 44, o que indica um **impacto negativo moderado**.

Este indicador demonstra que 44% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia em seu nível de endividamento. Por outro lado, 43% das empresas não pioraram seu nível de endividamento e outras 11% diminuíram suas dívidas neste período de pandemia. Este número é semelhante ao que vimos há pouco em relação às empresas que aumentaram sua receita e lucro durante a pandemia.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 12, este impacto foi menor nas empresas de agropecuária (35%) e construção (35%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Ceará (50%) e Espírito Santo (48%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 13 apresenta estes números.

Gráfico 12

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: endividamento – por Segmento (%)

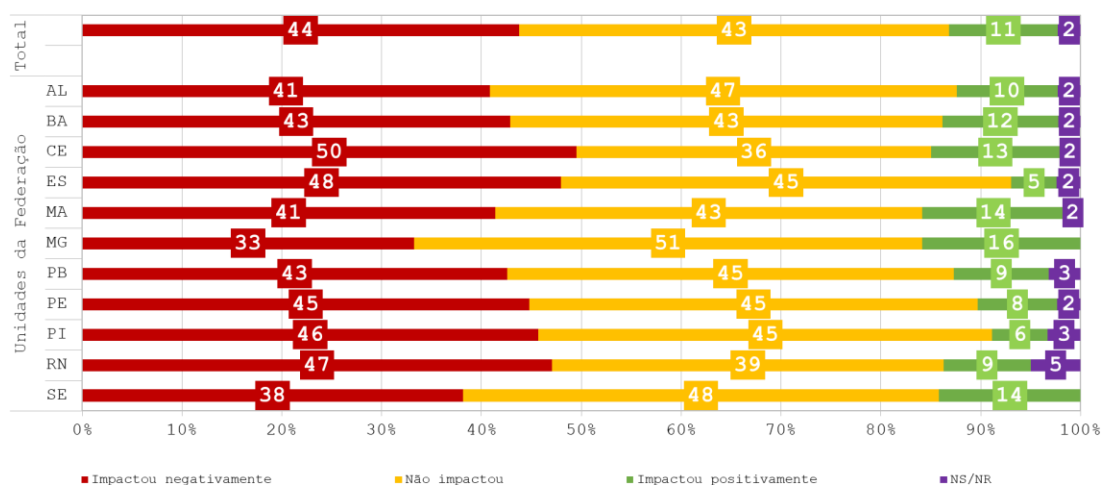


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao endividamento?

Gráfico 13

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: endividamento – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao endividamento?

Entre as empresas que informaram aumento de suas dívidas, cerca de 25% aumentaram suas dívidas em 50% ou mais (ver tabelas 9 e 10). A quantidade de empresas que tiveram maior endividamento foi maior que a média no segmento de serviços (29%). O endividamento também foi maior do que a média em Alagoas (40%), Bahia (31%) e Ceará (28%).

Tabela 9
Faixas de aumento do endividamento informados pelas empresas – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Entre 76% e 100%	13,6	20,8	12,8	4,9	13,5	15,2
Entre 51% e 75%	11,3	0,0	9,5	19,3	10,7	14,2
Entre 26% e 50%	38,0	39,9	38,6	30,1	28,1	39,8
Entre 1% e 25%	20,9	39,3	21,7	32,4	25,6	16,4
NS/NR	16,2	0,0	17,4	13,3	22,1	14,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar o aumento que houve desde o início da pandemia no endividamento?

Tabela 10
Faixas de aumento do endividamento informados pelas empresas – por UF (%)

Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Entre 76% e 100%	13,6	21,3	13,5	22,5	7,3	7,9	0,0	15,1	12,7	10,5	9,7	2,9
Entre 51% e 75%	11,3	18,8	17,5	5,8	7,3	10,0	12,8	2,8	6,2	12,2	14,4	20,0
Entre 26% e 50%	38,0	34,3	28,6	42,4	42,7	40,4	52,8	29,4	40,3	39,8	44,7	54,2
Entre 1% e 25%	20,9	15,6	24,2	17,1	28,2	11,8	11,4	33,0	23,8	33,7	10,4	11,4
NS/NR	16,2	10,0	16,2	12,1	14,5	29,8	23,1	19,7	17,0	3,8	20,8	11,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar o aumento que houve desde o início da pandemia no endividamento?

9.1.5 Impactos financeiros na empresa: investimentos

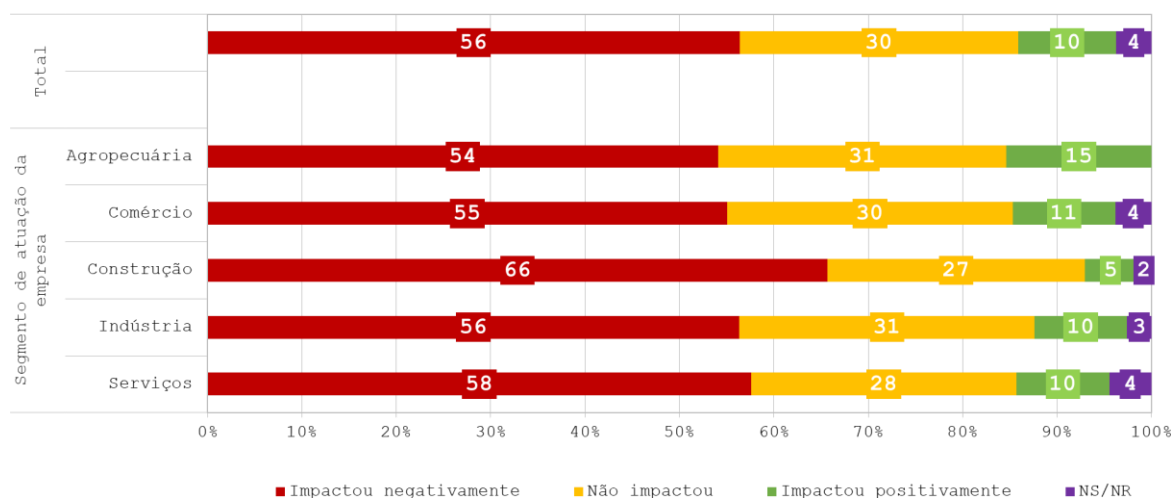
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no poder de investimento das empresas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 56, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Este indicador demonstra que 56% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia em seu poder de investimento.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 14, este impacto foi maior nas empresas de construção (66%) e serviços (58%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas em Sergipe (75%) e Minas Gerais (63%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 15 apresenta estes números.

Gráfico 14

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: investimentos – por Segmento (%)

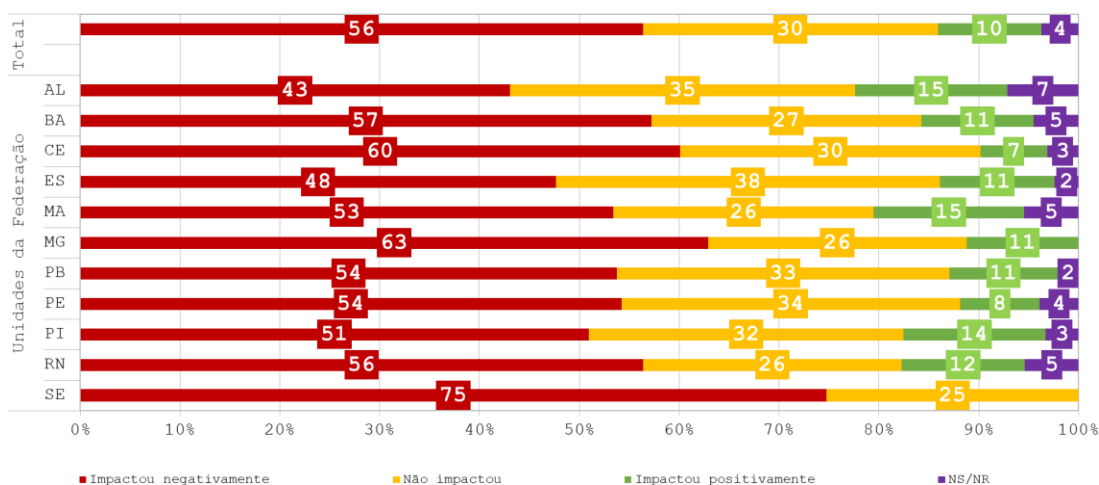


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao investimento?

Gráfico 15

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: investimentos – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao investimento?

Entre as empresas que informaram redução em seus investimentos, cerca de 47% reduziram seus investimentos em 50% ou mais (ver tabelas 11 e 12). A quantidade de empresas que tiveram maior redução em seus investimentos foi maior que a média no segmento de agropecuária (55%), serviços (55%) e construção (53%). A redução no investimento também foi maior do que a média em Alagoas (67%), Espírito Santo (55%), Pernambuco (52%), Bahia (48%) e Sergipe (48%).

Tabela 11
Faixas de redução de investimentos informadas pelas empresas – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Entre 76% e 100%	37,6	51,0	32,1	39,2	35,7	46,0
Entre 51% e 75%	9,3	3,8	9,6	13,5	7,3	8,9
Entre 26% e 50%	23,0	20,3	26,4	17,2	29,8	16,7
Entre 1% e 25%	11,6	24,9	12,4	14,8	9,9	9,3
NS/NR	18,5	0,0	19,5	15,3	17,2	19,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no investimento?

Tabela 12
Faixas de redução de investimentos informadas pelas empresas – por UF (%)

Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Entre 76% e 100%	37,6	52,8	38,1	41,3	55,5	25,1	27,0	27,5	43,1	32,8	35,2	43,2
Entre 51% e 75%	9,3	14,0	9,5	8,9	0,0	10,4	13,0	6,4	9,3	10,2	8,8	5,1
Entre 26% e 50%	23,0	6,3	19,9	17,9	30,0	36,1	26,9	36,4	19,3	32,8	22,0	26,7
Entre 1% e 25%	11,6	14,4	10,9	13,5	14,5	1,8	25,6	13,2	7,5	17,4	11,0	5,6
NS/NR	18,5	12,5	21,5	18,4	0,0	26,6	7,5	16,5	20,9	6,8	22,9	19,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no investimento?

9.1.6 Impactos financeiros na empresa: manter-se funcionando

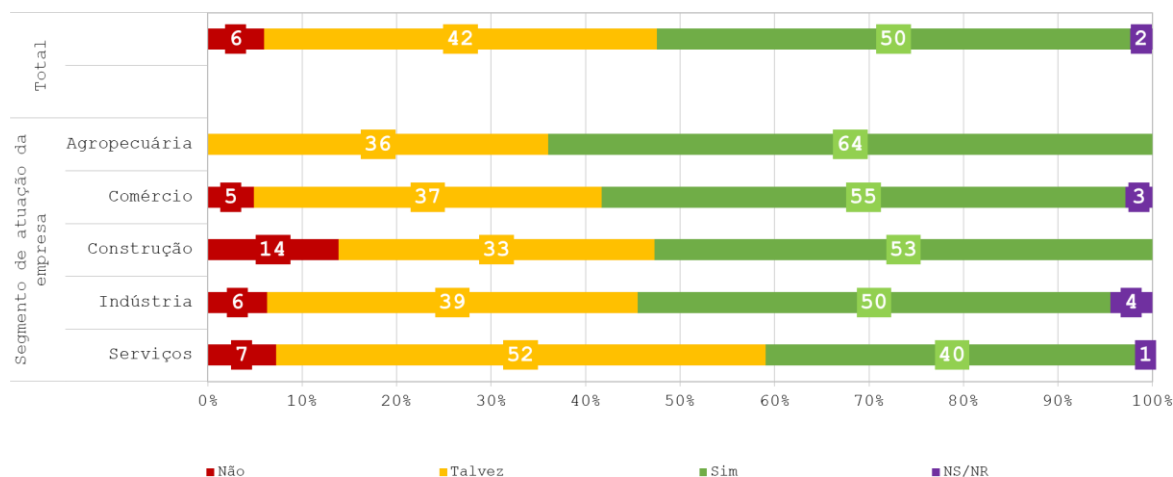
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia na capacidade da empresa em contornar as dificuldades e manter-se funcionando**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 6, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que 6% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia em sua capacidade de contornar as dificuldades e manter-se funcionando.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 16 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de construção (14%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Ceará (11%) e Piauí (10%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. Veja detalhes no gráfico 17.

Gráfico 16

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: superar as dificuldades e manter-se funcionando – por Segmento (%)

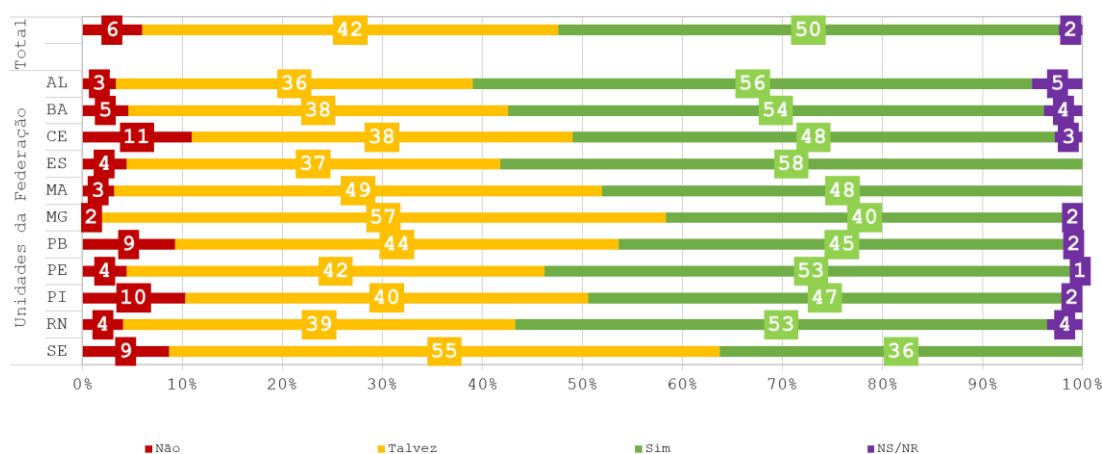


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Até o final da pandemia, avalia que conseguirá contornar as dificuldades e manter o empreendimento funcionando?

Gráfico 17

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: superar as dificuldades e manter-se funcionando – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Até o final da pandemia, avalia que conseguirá contornar as dificuldades e manter o empreendimento funcionando?

9.1.7 Impactos financeiros na empresa: recuperação a longo prazo

Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no poder de recuperação a longo prazo**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 9, o que indica um **impacto negativo leve**.

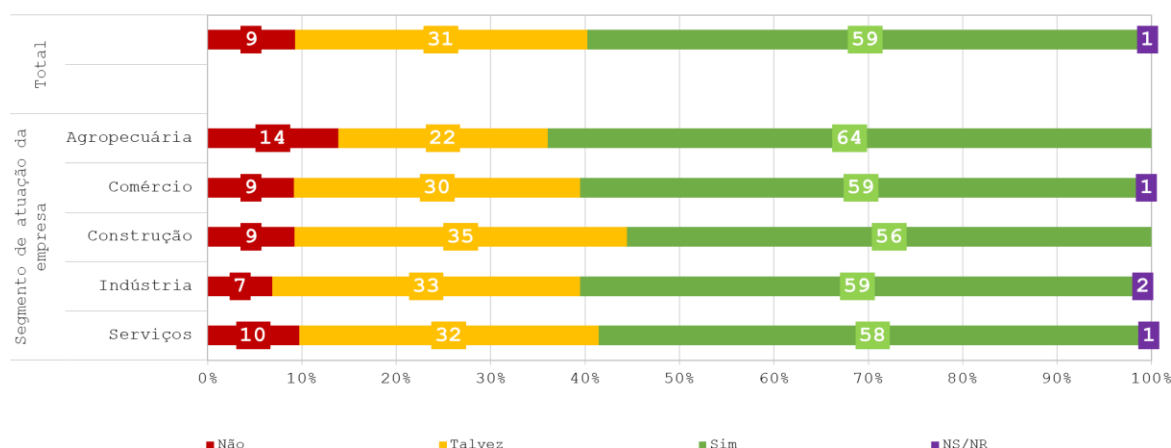
Este indicador demonstra que 9% dos gestores das empresas que sofreram impactos negativos afirmaram

que as suas empresas não serão capazes de recuperar-se dos impactos da pandemia, mesmo que a longo prazo.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 18 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de agropecuária (14%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas em Sergipe (15%), Rio Grande do Norte (12%) e Alagoas (12%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia, conforme mostra o gráfico 19.

Gráfico 18

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: recuperação a longo prazo – por Segmento (%)

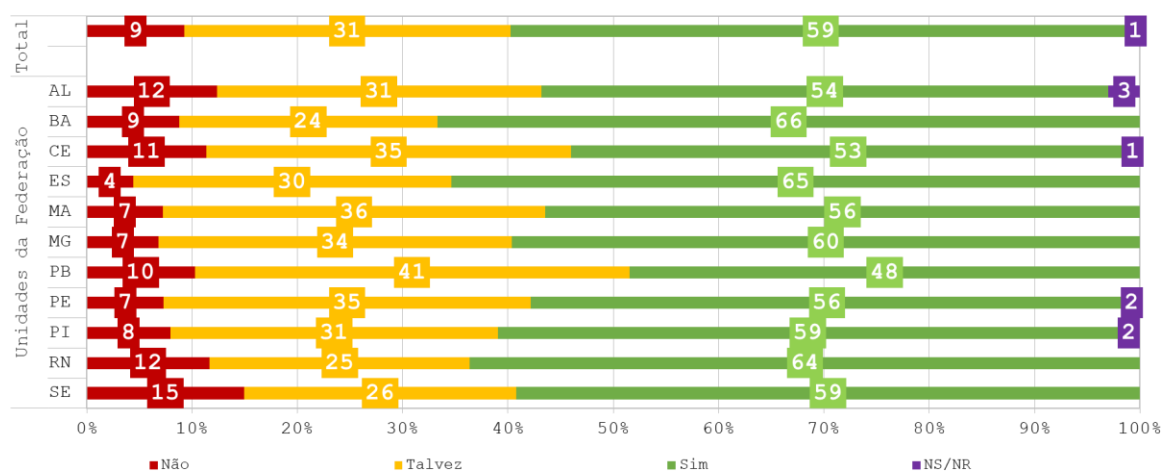


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E mais a longo prazo, acredita em uma recuperação plena

Gráfico 19

Impactos financeiros da pandemia nas empresas: recuperação a longo prazo – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E mais a longo prazo, acredita em uma recuperação plena

9.2 Impactos no mercado de atuação das empresas

O segundo indicador analisado é o referente aos **impactos no mercado de atuação das empresas**. A partir dos parâmetros definidos no quadro 4, foi calculado o indicador. De forma geral, o impacto no mercado de atuação das empresas atingiu um indicador de 67, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Quadro 9

Questões utilizadas na elaboração do indicador Impacto no mercado de atuação das empresas

Indicador	Questões		Impacto negativo
IMPACTOS NO MERCADO	P2_7	Impactos nas novas oportunidades de negócio	46
	P4	Está encontrando dificuldade no fornecimento das matérias primas para sua empresa?	61
	P5	De modo geral, houve aumento no custo das matérias-primas utilizadas pela sua empresa?	89
	P24	A pandemia trouxe muitas dificuldades, mas também trouxe algumas oportunidades. No seu caso específico, houve alguma nova oportunidade surgida?	71
ÍNDICE DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			66,8
Entre 51 e 75 = IMPACTO NEGATIVO ELEVADO			

No entanto, é possível compreender um pouco mais sobre o peso de cada variável deste indicador, analisando seus resultados individualmente, considerando sua distribuição de acordo com o segmento de atuação da empresa e a UF onde está sediada.

9.2.1 Impactos no mercado: novas oportunidades de negócio

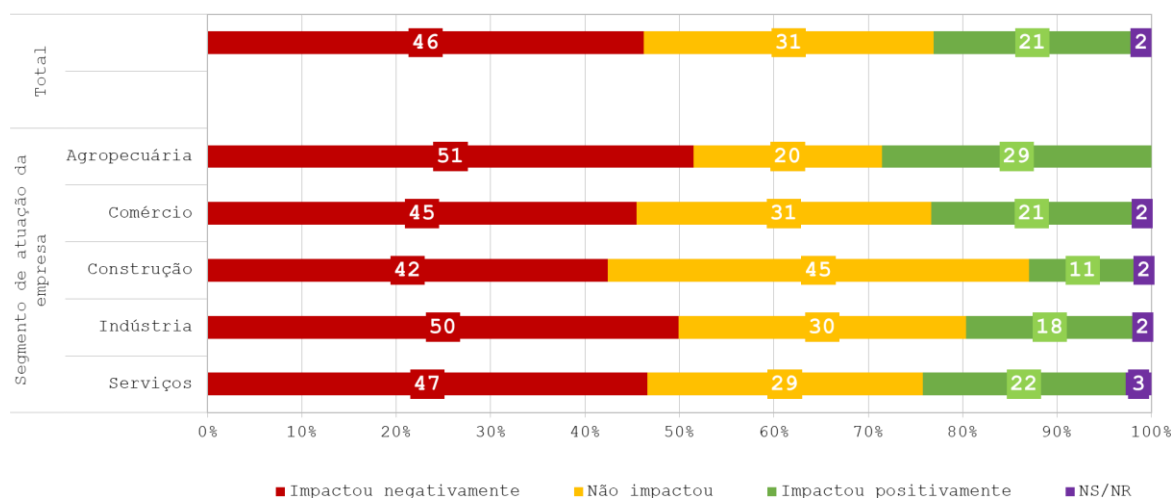
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia nas novas oportunidades de negócio**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 46, o que indica um **impacto negativo moderado**.

Este indicador demonstra que 46% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia no seu mercado, em relação as novas oportunidades de negócio. Por outro lado, 21% sentiram um impacto positivo.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 20 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de agropecuária (51%) e indústria (50%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Ceará (55%) e Minas Gerais (52%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 21 apresenta estes números.

Gráfico 20

Impactos no mercado das empresas: novas oportunidades – por Segmento (%)

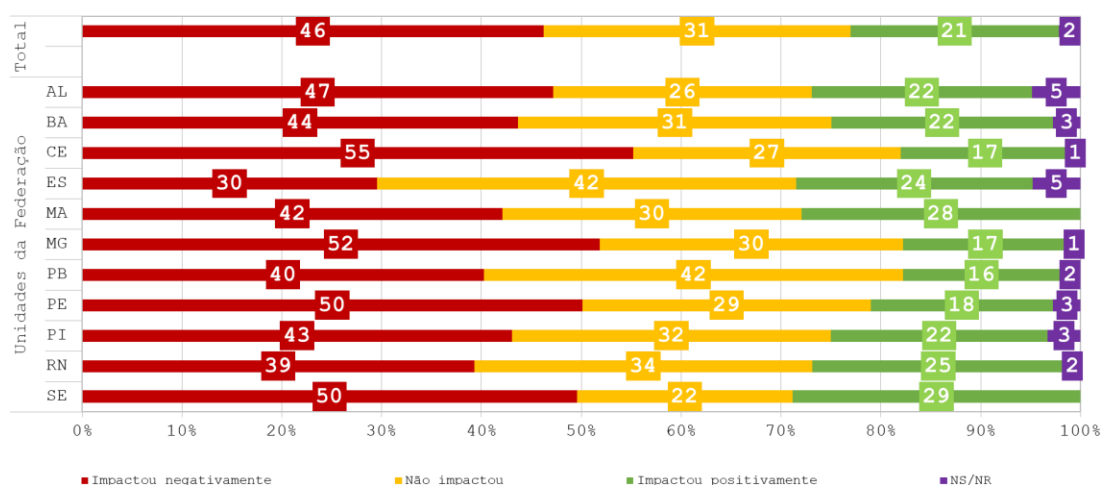


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto a novas oportunidades de negócios?

Gráfico 21

Impactos no mercado das empresas: novas oportunidades – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto a novas oportunidades de negócios?

9.2.2 Impactos no mercado: fornecimento de matéria-prima

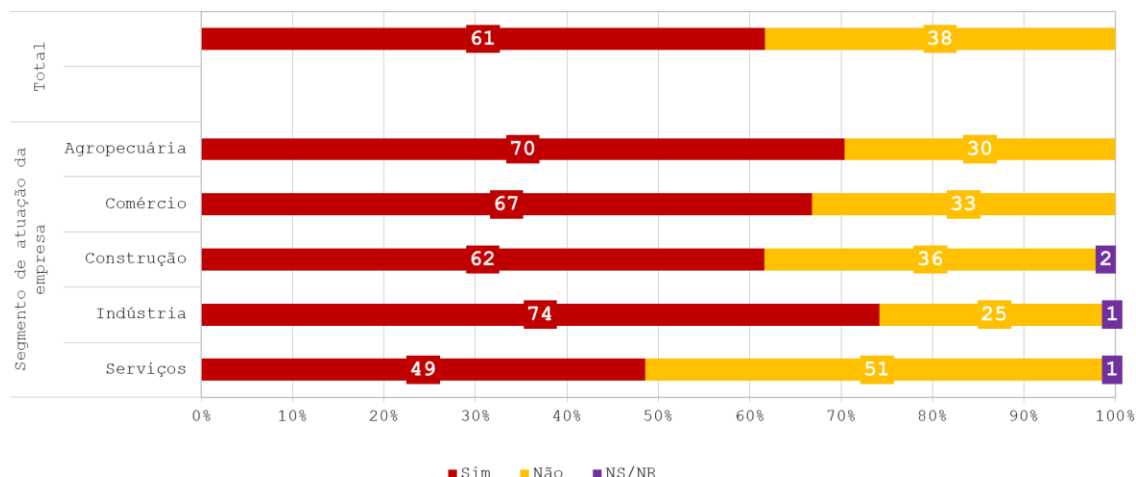
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no fornecimento de matéria-prima para a empresa**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 61, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Este indicador demonstra que 61% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia no fornecimento de matérias-primas.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 22 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de indústria (74%) e agropecuária (70%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Rio Grande do Norte (70%) e Minas Gerais (70%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 23 apresenta estes números.

Gráfico 22

Impactos no mercado das empresas: fornecimento de matéria-prima – por Segmento (%)

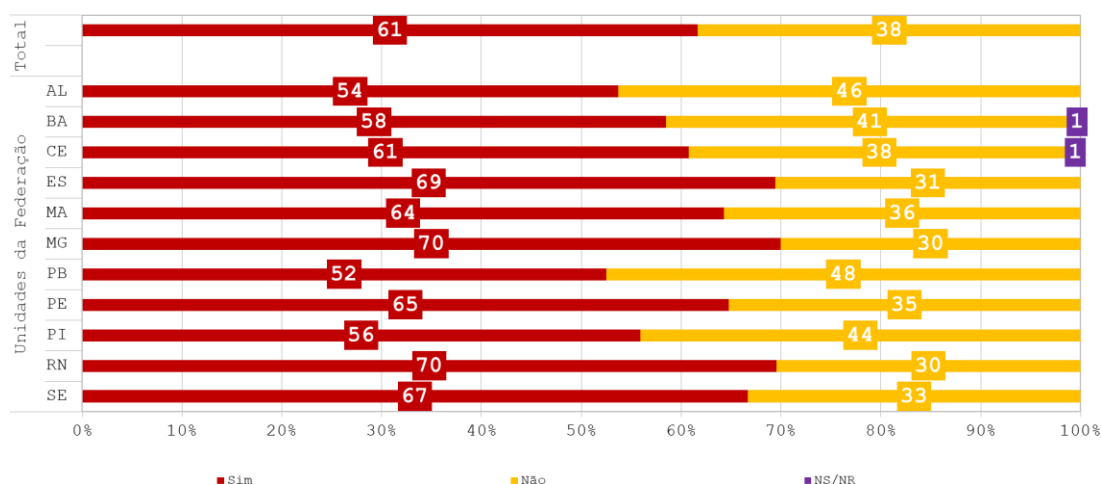


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Está encontrando dificuldade no fornecimento das matérias primas para sua empresa?

Gráfico 23

Impactos no mercado das empresas: fornecimento de matéria-prima – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Está encontrando dificuldade no fornecimento das matérias primas para sua empresa?

9.2.3 Impactos no mercado: custos com matéria-prima

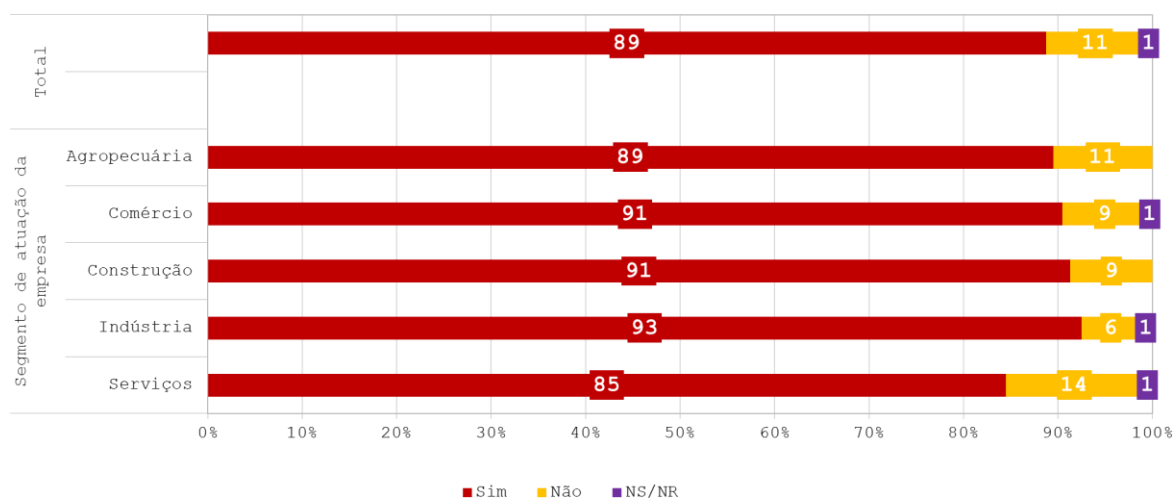
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no custo de matéria-prima para a empresa**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 89, o que indica um **impacto negativo extremo**.

Este indicador demonstra que 89% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia no custo de matérias-primas.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 24, este impacto foi maior nas empresas de indústria (93%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Rio Grande do Norte (93%) e Alagoas (93%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 25 apresenta estes números.

Gráfico 24

Impactos no mercado das empresas: custo de matéria-prima – por Segmento (%)

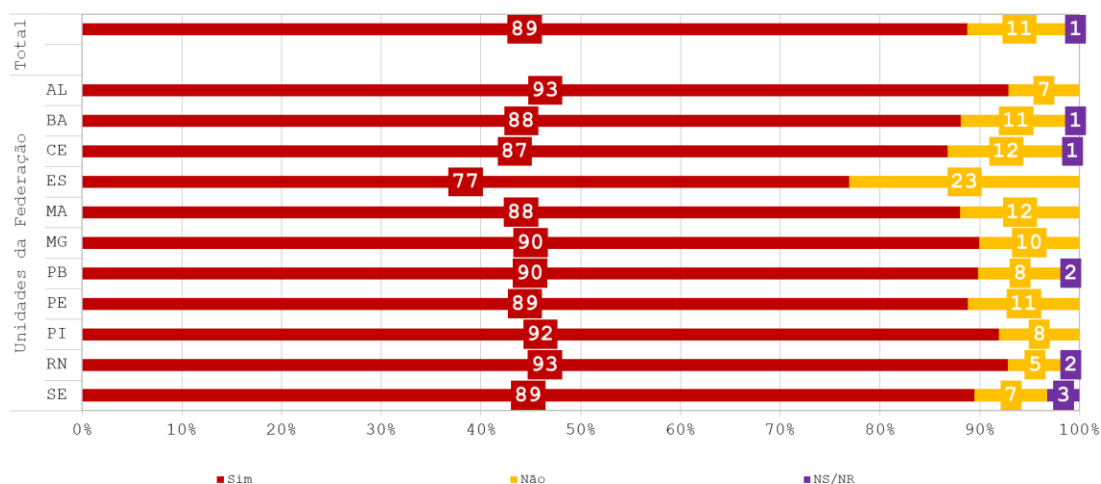


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: De modo geral, houve aumento no custo das matérias-primas utilizadas pela sua empresa?

Gráfico 25

Impactos no mercado das empresas: custo de matéria-prima – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: De modo geral, houve aumento no custo das matérias-primas utilizadas pela sua empresa?

9.2.4 Impactos no mercado: surgimento de novas oportunidades

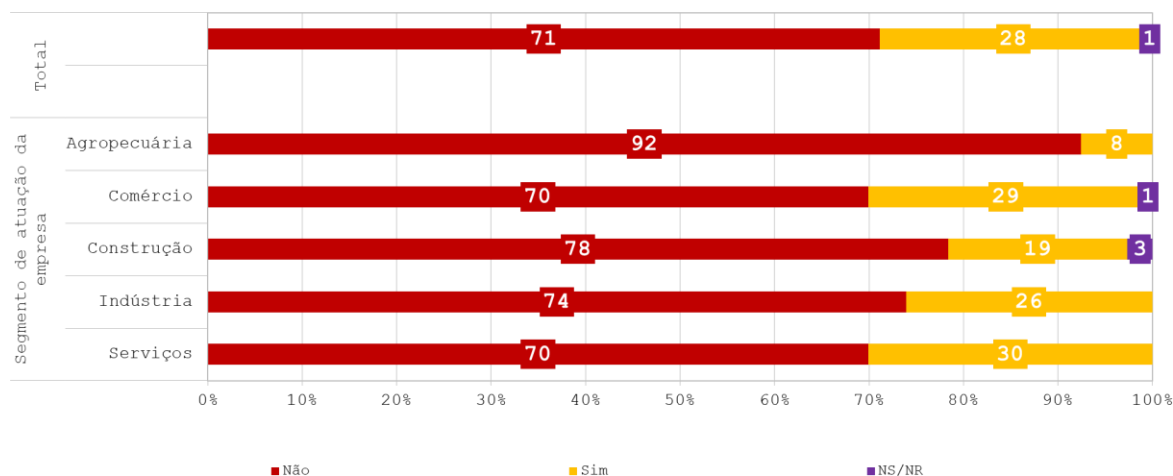
Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia no surgimento de novas oportunidades para a empresa**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 71, o que indica um **impacto negativo elevado**.

Este indicador demonstra que 71% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia no surgimento de novas oportunidades.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 26, este impacto foi maior nas empresas de agropecuária (92%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Maranhão (77%) e Minas Gerais (76%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 27 apresenta estes números.

Gráfico 36

Impactos no mercado das empresas: surgimento de novas oportunidades – por Segmento (%)

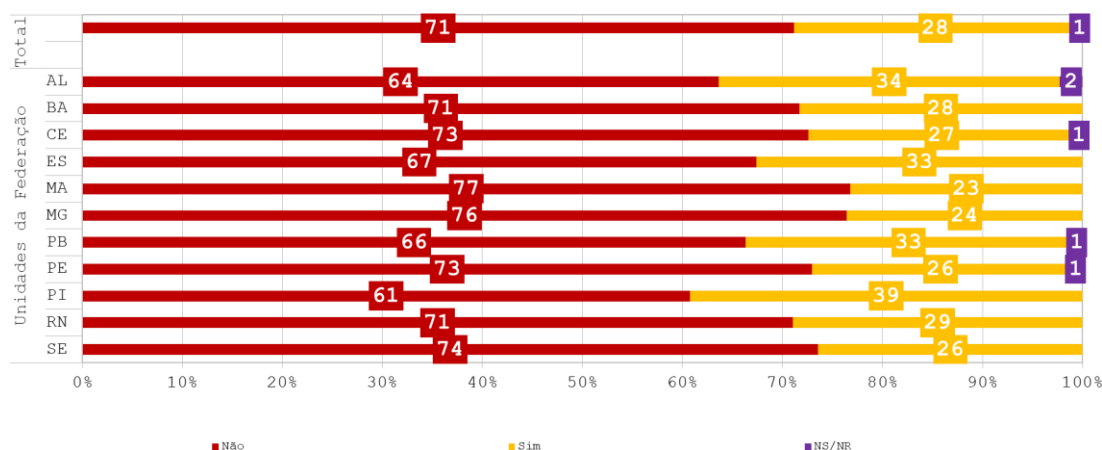


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: A pandemia trouxe muitas dificuldades, mas também trouxe algumas oportunidades. No seu caso específico, houve alguma nova oportunidade surgida?

Gráfico 27

Impactos no mercado das empresas: surgimento de novas oportunidades – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: A pandemia trouxe muitas dificuldades, mas também trouxe algumas oportunidades. No seu caso específico, houve alguma nova oportunidade surgida?

9.3 Impacto nos processos organizacionais

O terceiro indicador analisado é o referente aos **impactos nos processos organizacionais das empresas**. A partir dos parâmetros definidos no quadro 5, foi calculado o indicador. De forma geral, o impacto nos processos organizacionais das empresas atingiu um indicador de 31, o que indica um **impacto negativo moderado**.

Quadro 10
Questões utilizadas na elaboração do indicador Impacto nos processos organizacionais

Indicador	Questões		Impacto negativo
IMPACTOS NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	P2_6	Impacto nas melhorias de gestão ou tecnologia	30
	P7	O senhor encontrou dificuldade para ajustar a empresa às medidas de segurança que se fizeram necessárias por conta da pandemia?	32
ÍNDICE DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			31
Entre 26 e 50 = IMPACTO NEGATIVO MODERADO			

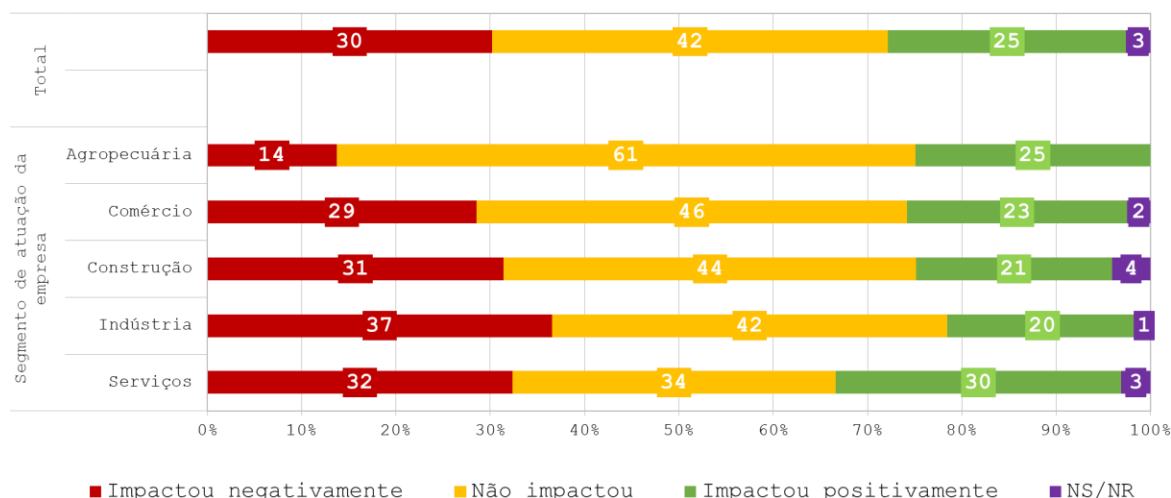
No entanto, é possível compreender um pouco mais sobre o peso de cada variável deste indicador, analisando seus resultados individualmente, considerando sua distribuição de acordo com o segmento de atuação da empresa e a UF onde está sediada.

9.3.1 Impacto nos processos: melhoria na gestão ou tecnologia

Tratando especificamente sobre os **impactos da pandemia na melhoria na gestão ou tecnologia dos processos para a empresa**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 30, o que indica um **impacto negativo moderado**.

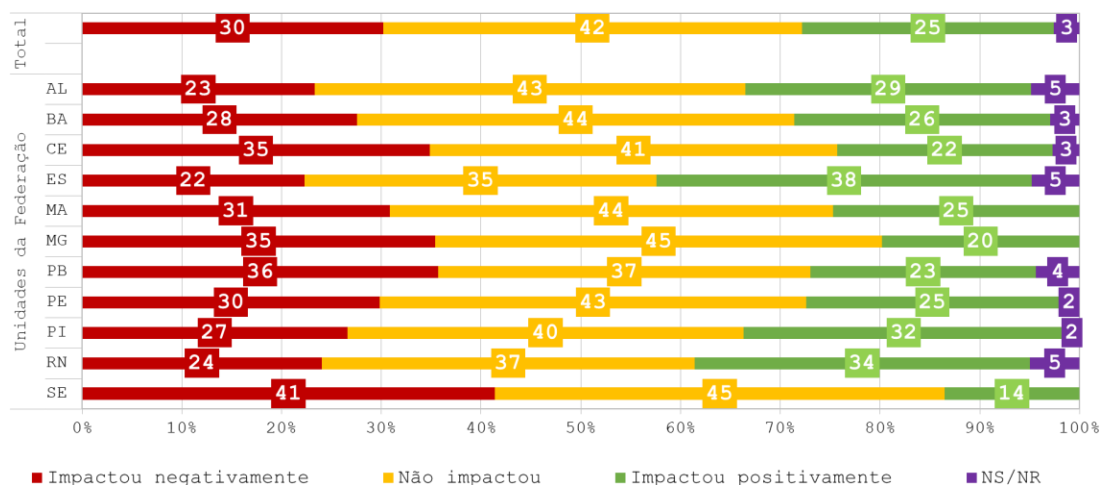
Este indicador demonstra que 30% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia na melhoria na gestão ou tecnologia de seus processos. Por outro lado, 25% informam que houve um impacto positivo na melhoria na gestão ou tecnologia dos processos.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 28 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de indústria (37%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas em Sergipe (41%) e Paraíba (36%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 29 apresenta estes números.

Gráfico 28
Impactos nos processos das empresas: gestão e tecnologia – por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

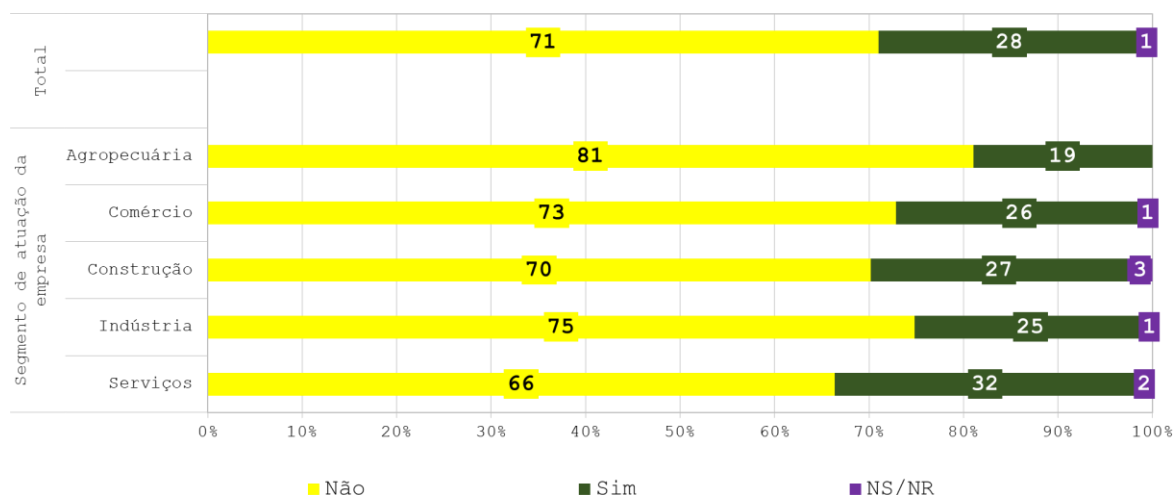
Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto a melhorias de gestão ou tecnológicas?

Gráfico 29
Impactos nos processos das empresas: gestão e tecnologia – por UF (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

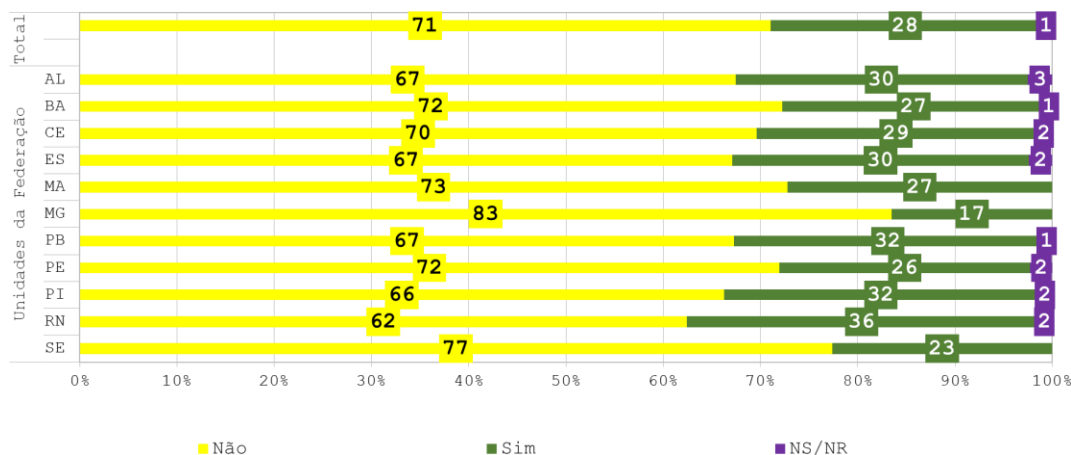
Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto a melhorias de gestão ou tecnológicas?

Este impacto moderado da pandemia nos processos das empresas é corroborado com o fato de que 71% dos entrevistados afirmam que a pandemia não trouxe melhorias definitivas nos processos das empresas. Conforme ilustram os gráficos 30 e 31 a seguir, as empresas de serviços (32%) foram as que sentiram mais as melhoras em seus processos, assim como aquelas que estão sediadas no Rio Grande do Norte (36%), Piauí (32%) e Paraíba (32%). No entanto, este número não indica que houve piora neste elemento analisado.

Gráfico 30
Impactos nos processos das empresas: melhorias definitivas nos processos de trabalho – por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Avalia que a pandemia esteja provocando melhorias definitivas nos processos de trabalho de sua empresa?

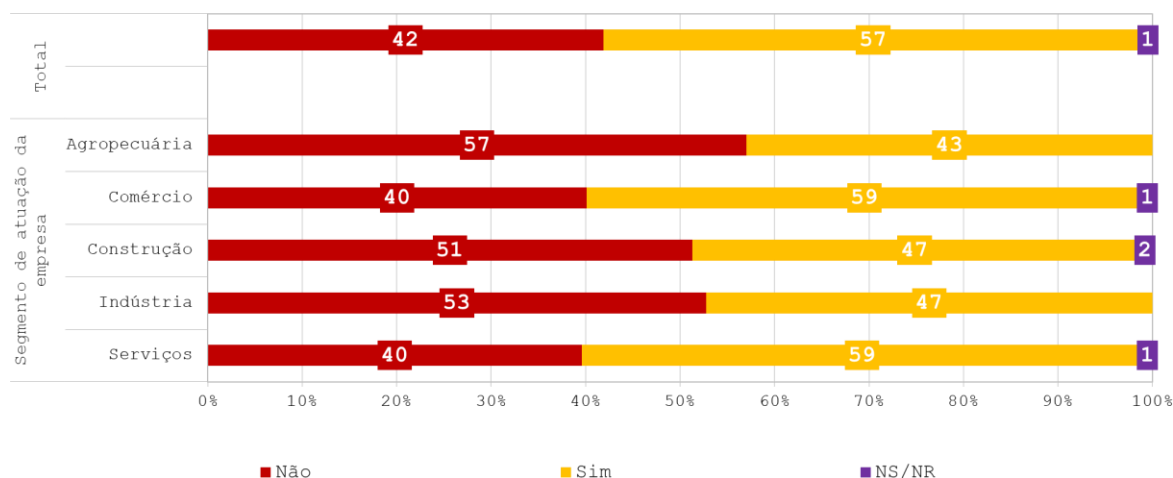
Gráfico 31
Impactos nos processos das empresas: melhorias definitivas nos processos de trabalho – por UF (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Avalia que a pandemia esteja provocando melhorias definitivas nos processos de trabalho de sua empresa?

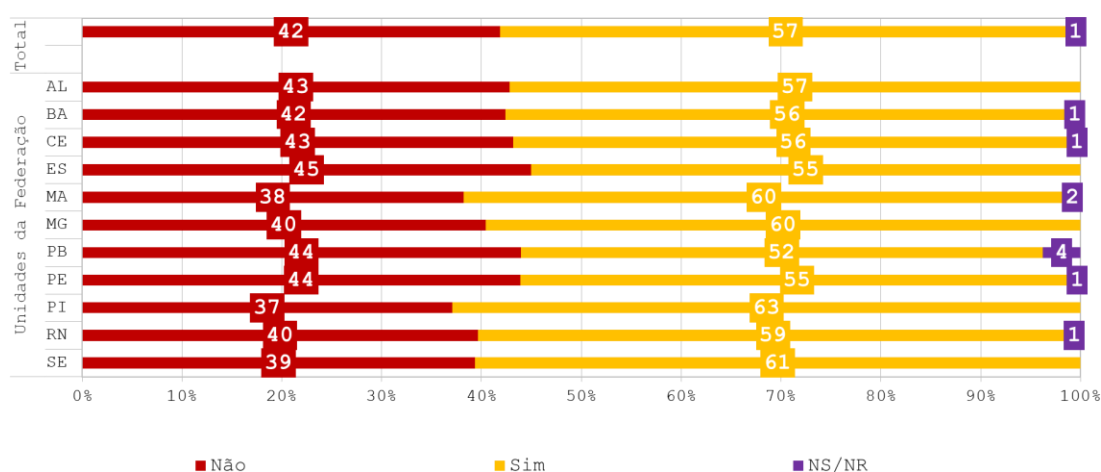
Por outro lado, a força do impacto positivo da pandemia na gestão e tecnologia das empresas pode ser notada por outros dois fatores: o nível de automação de processos e a adoção do trabalho remoto.

Os resultados da pesquisa, ilustrados nos gráficos 32 e 33 a seguir, mostraram que 57% das empresas aumentaram a automação de seus processos e uso de recursos digitais durante a pandemia. Este número é maior nas empresas de comércio (59%) e serviços (59%), e nas sediadas no Piauí (63%) e Sergipe (61%).

Gráfico 32
Impactos nos processos das empresas: automação de processos e uso de recursos digitais – por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Pensando especificamente em automações de processos e uso de recursos digitais, houve aumento na pandemia?

Gráfico 33
Impactos nos processos das empresas: automação de processos e uso de recursos digitais – por UF (%)


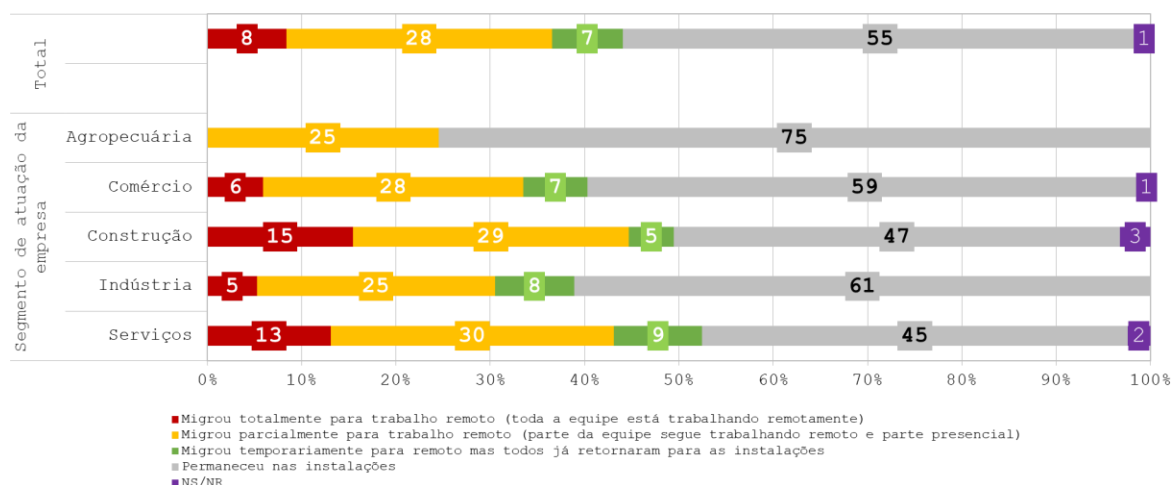
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Pensando especificamente em automações de processos e uso de recursos digitais, houve aumento na pandemia?

Além disso, 44% das empresas adotaram, de alguma forma, o trabalho remoto durante a pandemia. Como pode ser visto nos gráficos 34 e 35 abaixo, este índice chegou a 53% nas empresas de serviços e foi muito forte no estado do Ceará (56%).

Gráfico 34

Impactos nos processos das empresas: adoção do trabalho remoto – por Segmento (%)

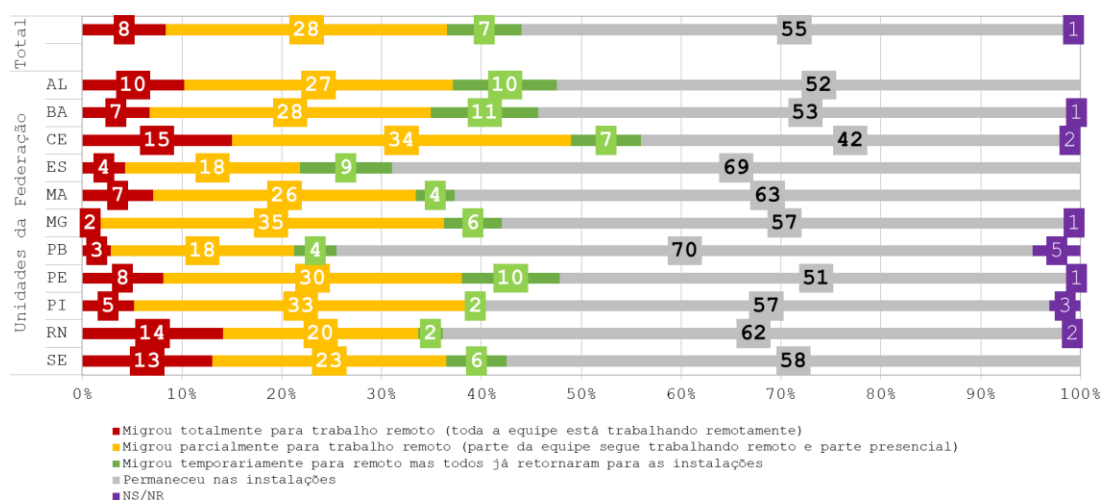


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: O funcionamento de sua empresa ou negócio se manteve nas suas instalações, migrou temporariamente para remoto, migrou parcialmente ou migrou totalmente para o trabalho remoto?

Gráfico 35

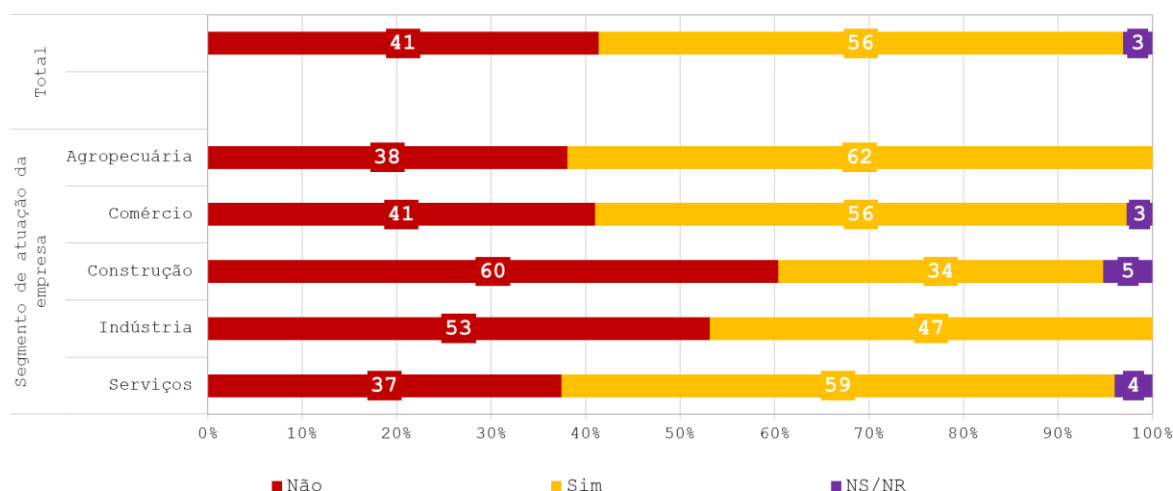
Impactos nos processos das empresas: adoção do trabalho remoto – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

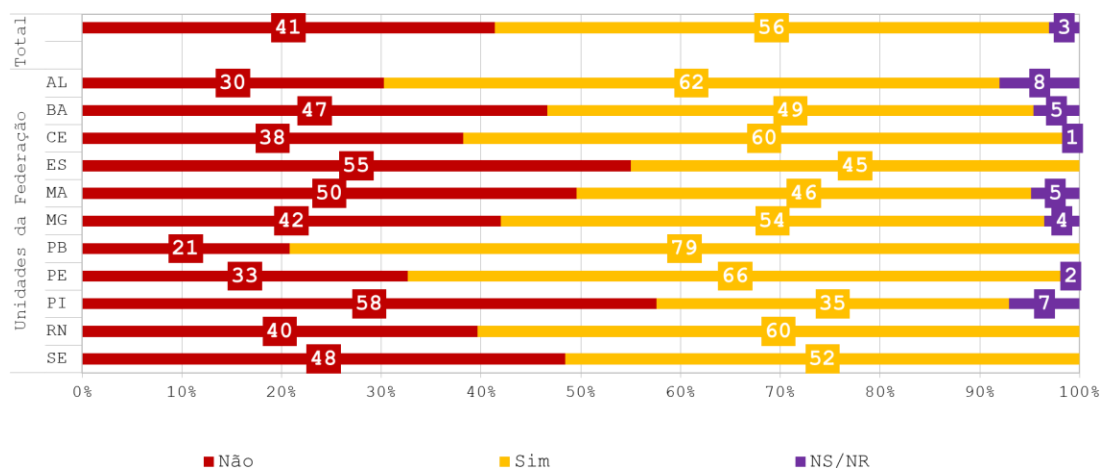
Pergunta: O funcionamento de sua empresa ou negócio se manteve nas suas instalações, migrou temporariamente para remoto, migrou parcialmente ou migrou totalmente para o trabalho remoto?

Por fim, 56% das empresas que adotaram, de alguma forma, o trabalho remoto durante a pandemia pretendem manter esta estrutura de trabalho após a pandemia. Este índice chegou a 59% nas empresas de serviços e foi muito forte no estado da Paraíba (79%), conforme pode ser visto nos gráficos 36 e 37.

Gráfico 36
Impactos nos processos das empresas: manutenção do trabalho remoto após a pandemia– por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Uma vez que a pandemia termine, avalia que o trabalho remoto será incorporado em definitivo na sua empresa?

Gráfico 37
Impactos nos processos das empresas: manutenção do trabalho remoto após a pandemia – por UF (%)


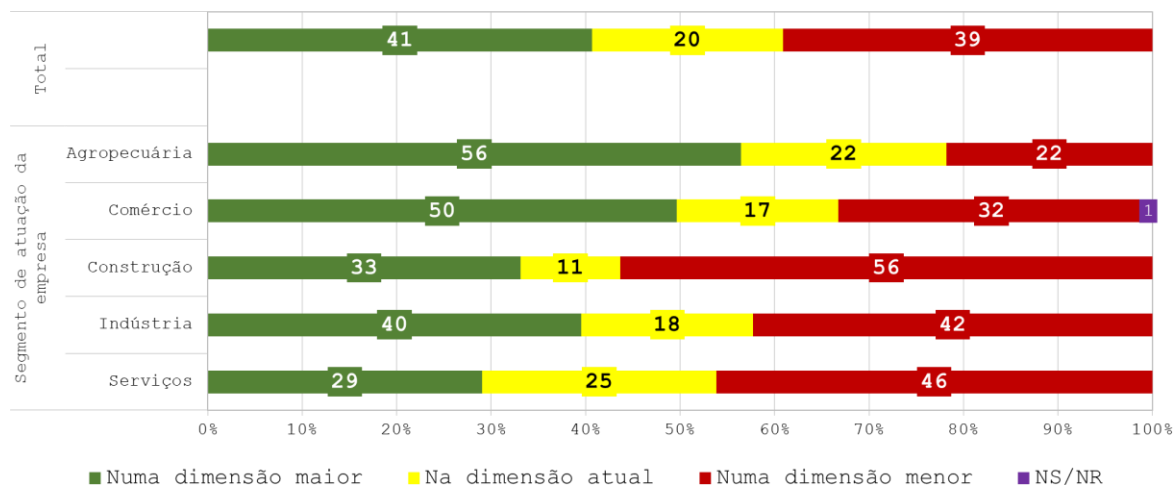
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Uma vez que a pandemia termine, avalia que o trabalho remoto será incorporado em definitivo na sua empresa?

Entre as empresas que pretendem manter o trabalho remoto após a pandemia, 41% destas vai fazê-lo em uma dimensão maior do que a atual. Chamou a atenção o fato das empresas de agricultura (56%) serem as que mais pretendem expandir o trabalho remoto. Este aumento será significativo também nas empresas de Sergipe (65%) e Minas Gerais (47%). Estes dados estão ilustrados nos gráficos 38 e 39 a seguir.

Gráfico 38

Impactos nos processos das empresas: vai manter o trabalho remoto em dimensão maior, atual ou menor – por Segmento (%)

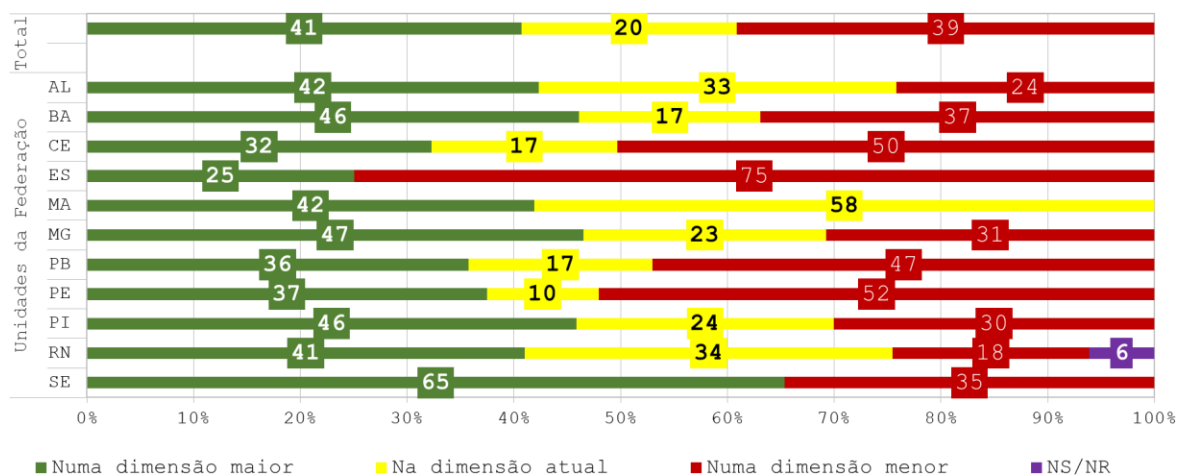


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Se sim, na dimensão atual, menor ou maior?

Gráfico 39

Impactos nos processos das empresas: vai manter o trabalho remoto em dimensão maior, atual ou menor – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Se sim, na dimensão atual, menor ou maior?

9.3.2 Impacto nos processos: dificuldades para ajustar-se as novas medidas de segurança

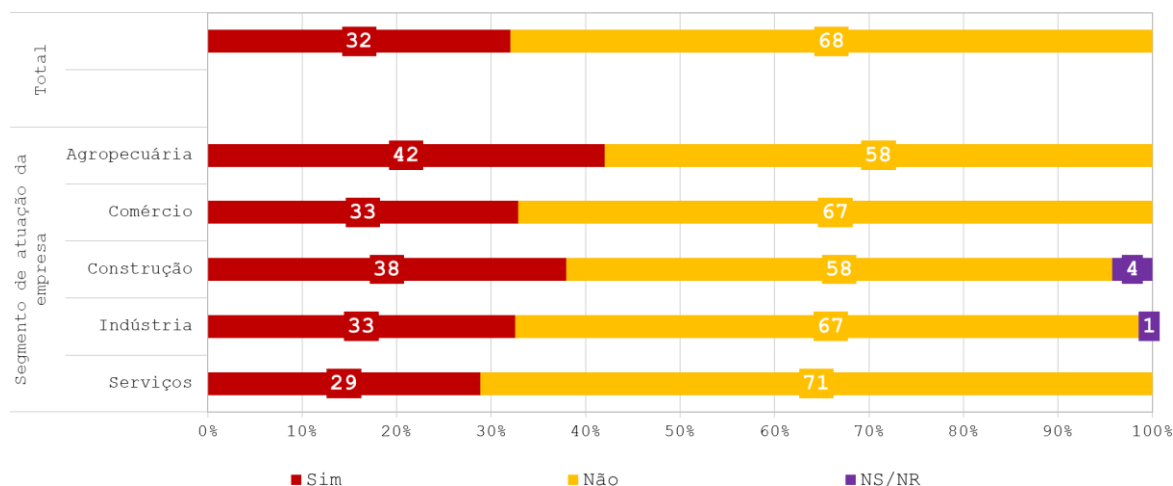
Tratando especificamente sobre as **dificuldades das empresas em ajustar-se as novas medidas de segurança**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 32, o que indica um **impacto negativo moderado**.

Este indicador demonstra que 32% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram dificuldades em ajustar-se às novas medidas de segurança criadas devido à pandemia. Por outro lado, 68% informam que não houve dificuldades.

Pelo o que pode ser visto no gráfico 40 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de agropecuária (42%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Piauí (43%) e Ceará (37%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 41 apresenta estes números.

Gráfico 40

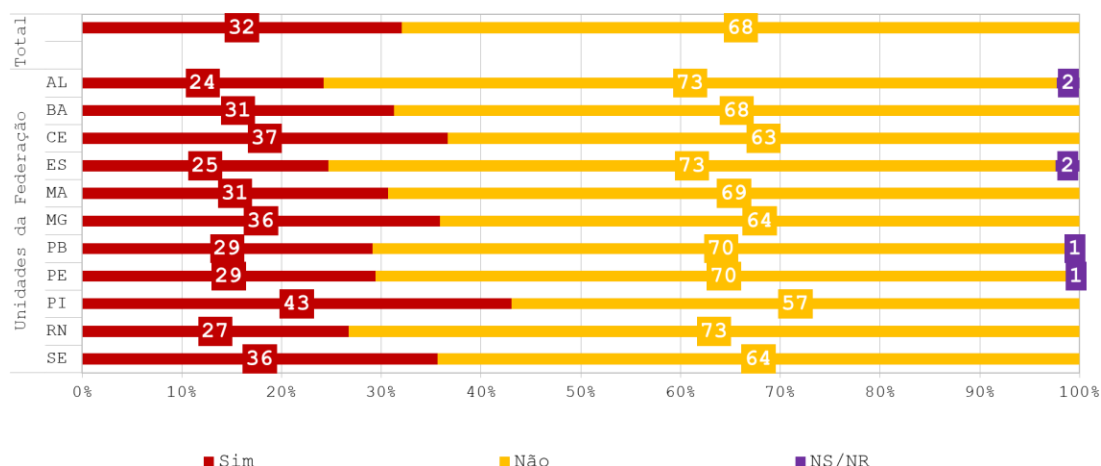
Impactos nos processos das empresas: dificuldades em ajustar-se as novas medidas de segurança – por Segmento (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Encontrou dificuldade para ajustar a empresa às medidas de segurança que se fizeram necessárias por conta da pandemia?

Gráfico 45
Impactos nos processos das empresas: dificuldades em ajustar-se as novas medidas de segurança – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Encontrou dificuldade para ajustar a empresa às medidas de segurança que se fizeram necessárias por conta da pandemia?

9.4 Impacto nos empregos da empresa

O quarto indicador analisado é o referente aos **impactos nos empregos gerados pelas empresas**. A partir dos parâmetros definidos no quadro 6, foi calculado o indicador. De forma geral, o impacto nos empregos gerados pelas empresas atingiu um indicador de 56, o que indica um **impacto negativo elevado**.

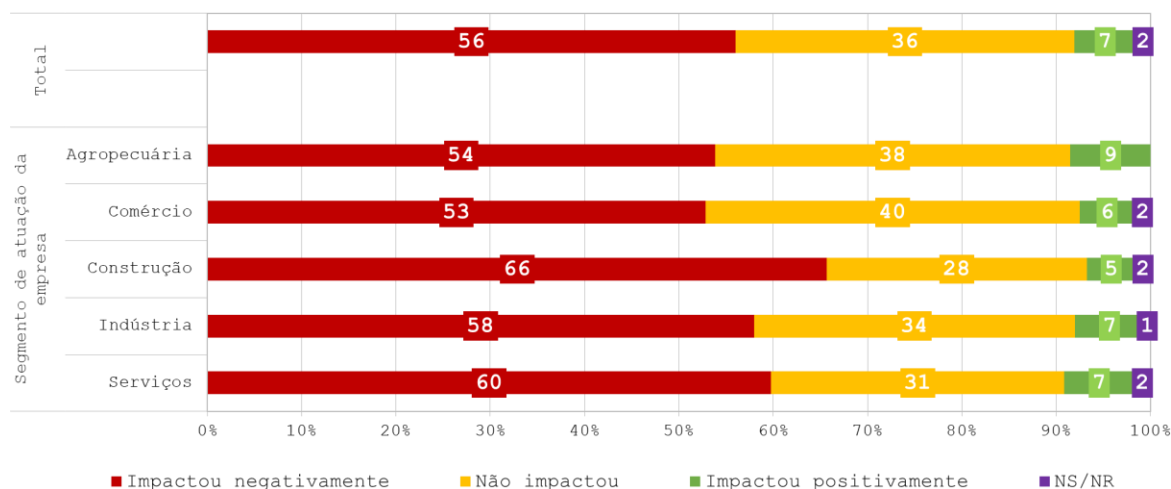
Quadro 11

Questão utilizada na elaboração do indicador Impacto nos empregos gerados pelas empresas

Indicador	Questões		Impacto negativo
IMPACTOS NOS EMPREGOS	P2_4	Impacto nos empregos	56
ÍNDICE DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			56
Entre 51 e 75 = IMPACTO NEGATIVO ELEVADO			

Este indicador demonstra que 56% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas sofreram impacto negativo devido à pandemia na geração de empregos. Pelo o que pode ser visto no gráfico 42 a seguir, este impacto foi maior nas empresas de construção (66%). Analisando o impacto nas empresas, considerando sua distribuição por unidade da federação onde estão sediadas, notamos que as empresas sediadas no Maranhão (62%) e Sergipe (62%) foram as que mais sentiram os impactos negativos da pandemia. O gráfico 43 apresenta estes números.

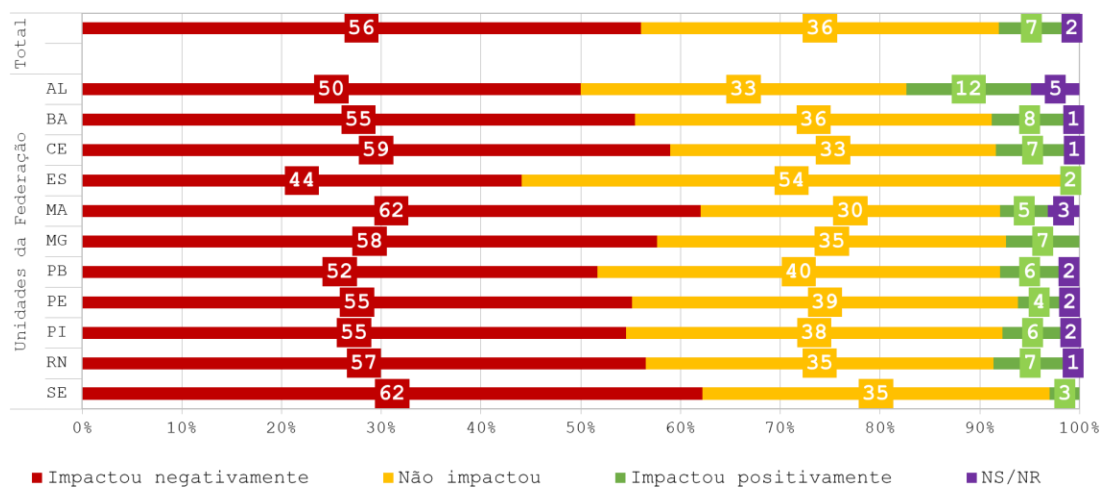
Gráfico 46
Impactos nos empregos gerados pelas empresas - por Segmento (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao emprego?

Gráfico 43
Impactos nos empregos gerados pelas empresas - por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Qual o impacto da pandemia sobre a sua empresa ou negócio quanto ao emprego?

Entre as empresas que informaram redução na geração de empregos, cerca de 34% das empresas perderam metade ou mais da sua capacidade de gerar empregos (ver tabelas 13 e 14). No setor de construção, cerca de 46% das empresas perderam metade ou mais da sua capacidade de gerar empregos, ou seja, mais do que a média. A respeito deste impacto nas UFs, esta perda foi maior do que a média nos estados do Ceará (43%), Sergipe (42%) e Pernambuco (40%).

Tabela 13
Faixas de redução na geração de emprego desde o início da pandemia.
(Entre as empresas que sofreram impactos negativos da pandemia) – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Entre 76% e 100%	18,2	13,4	18,0	26,8	12,9	19,0
Entre 51% e 75%	16,2	22,1	13,3	19,7	17,0	19,2
Entre 26% e 50%	37,3	45,0	39,6	35,2	33,6	34,4
Entre 1% e 25%	18,3	19,5	18,9	11,0	25,7	16,4
NS/NR	10,1	-	10,1	7,3	10,8	11,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no emprego?

Tabela 14
Faixas de redução na geração de emprego desde o início da pandemia.
(Entre as empresas que sofreram impactos negativos da pandemia) – por UF (%)

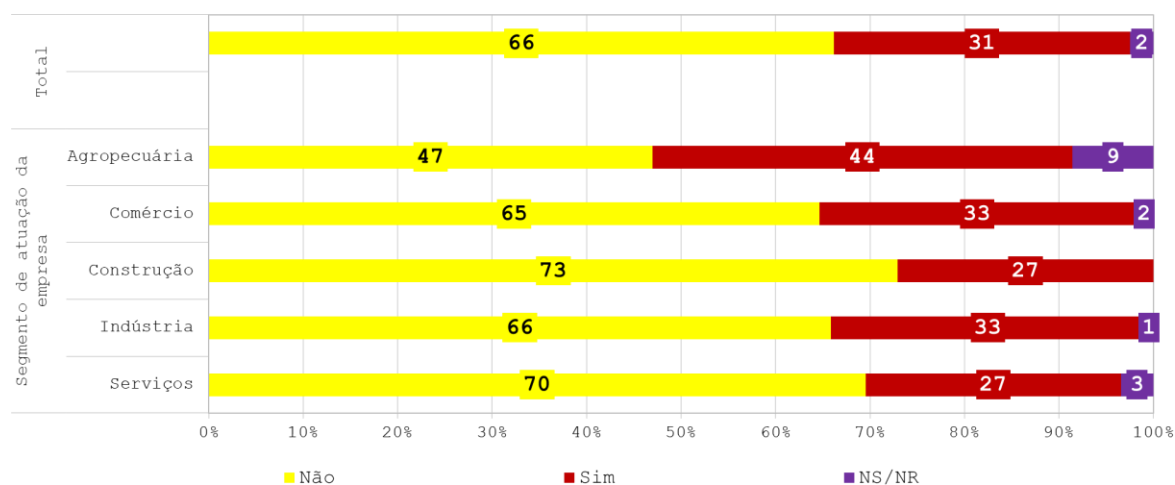
Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Entre 76% e 100%	18,2	24,5	18,9	20,5	17,7	3,9	16,5	17,3	19,8	14,9	24,3	19,5
Entre 51% e 75%	16,2	12,5	15,7	22,1	11,5	7,9	14,0	16,5	20,4	14,6	8,8	22,9
Entre 26% e 50%	37,3	53,8	38,9	32,4	40,8	54,0	38,7	37,2	29,1	29,8	35,6	29,6
Entre 1% e 25%	18,3	4,6	17,2	14,1	17,7	18,4	22,9	26,7	17,8	32,8	19,7	15,7
NS/NR	10,1	4,6	9,2	10,8	12,3	15,8	7,8	2,3	12,8	8,0	11,7	12,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Saberá estimar a redução que houve desde o início da pandemia no emprego?

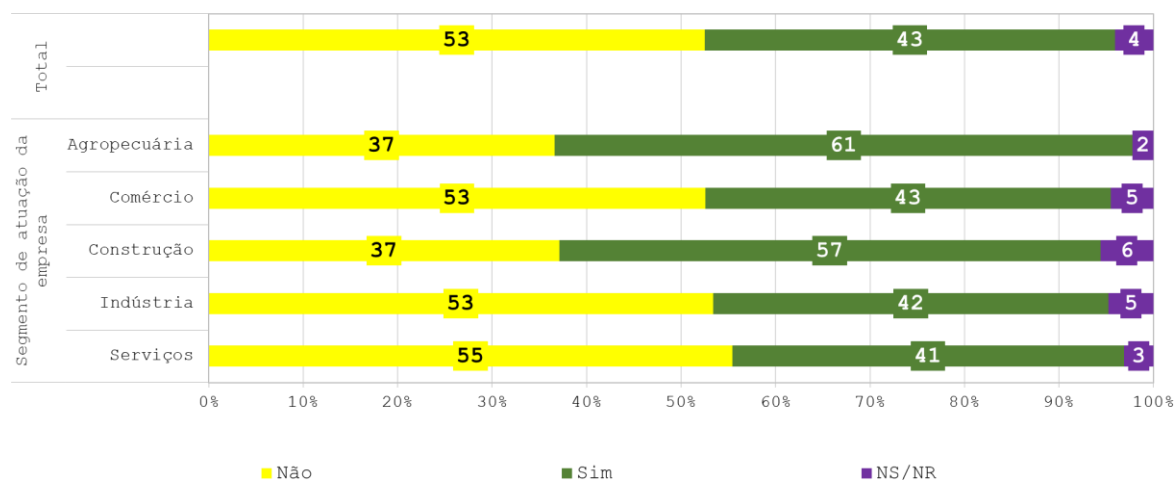
Apesar deste impacto, há um sentimento de otimismo para o futuro, pois 66% dos entrevistados acreditam que não haverá extinção de ocupações devido a pandemia (gráfico 44), além de 43% vislumbram a criação de novas ocupações (gráfico 45).

Este otimismo é mais forte nas empresas de construção, pois 73% acreditam que não haverá extinção de ocupações e 57% veem a possibilidade de criação de novos empregos ao final da pandemia. Podemos notar este mesmo sentimento quando analisamos as empresas pelos estados onde estão sediadas. Assim, há um olhar positivo maior nas empresas de Alagoas (75% não creem em perda de ocupações, enquanto 41% veem oportunidades de surgimento de novos empregos após a pandemia), Espírito Santo (74% e 44% respectivamente) e Paraíba (73% e 44% respectivamente), conforme pode ser visto nos gráficos 46 e 47.

Gráfico 44
Impactos nos empregos gerados pelas empresas: extinção de ocupações - por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Acredita que há ocupações (empregos) específicas que podem deixar de existir em sua empresa, após a pandemia?

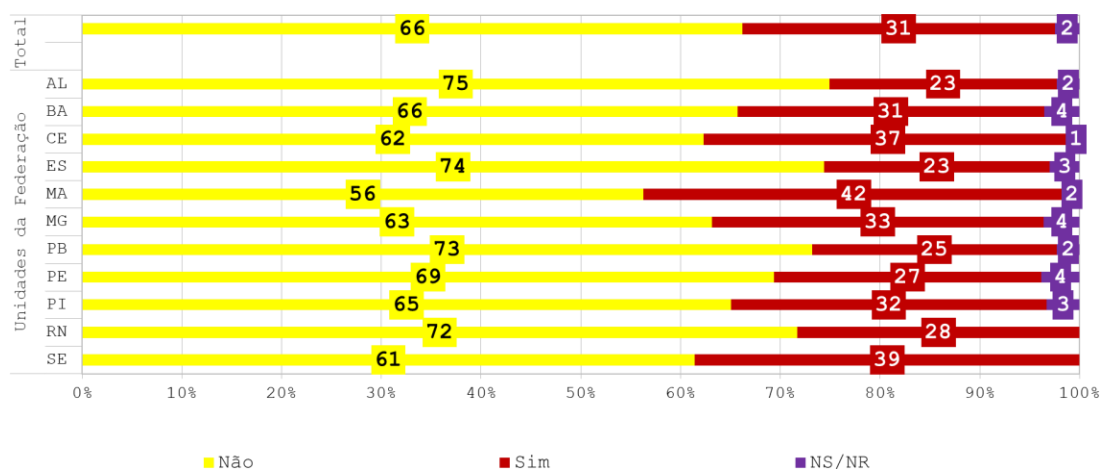
Gráfico 45
Impactos nos empregos gerados pelas empresas: surgimento de novas ocupações - por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Por outro lado, acredita que NOVAS ocupações (empregos) específicas serão criadas em sua empresa, após a pandemia?

Gráfico 46

Impactos nos empregos gerados pelas empresas: extinção de ocupações - por UF (%)

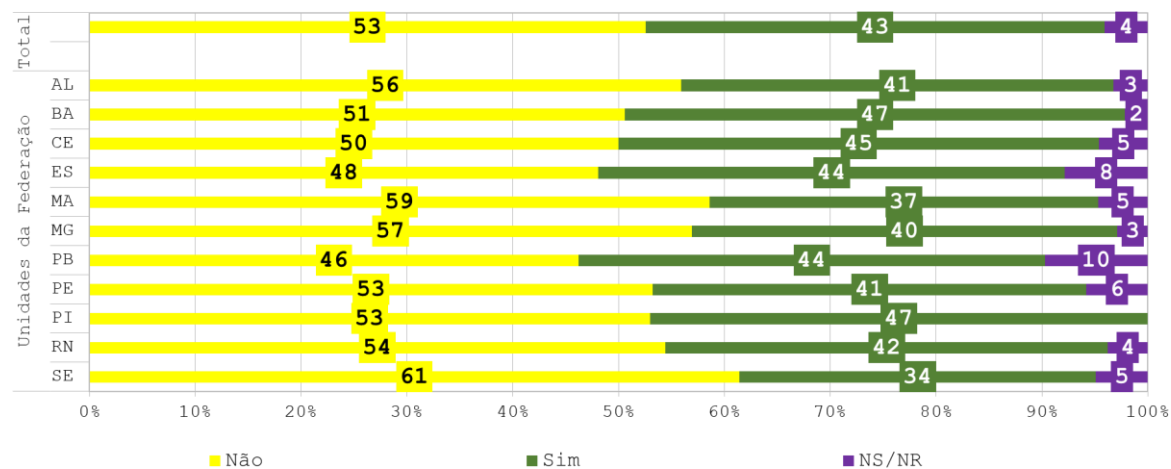


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Acredita que há ocupações (empregos) específicas que podem deixar de existir em sua empresa, após a pandemia?

Gráfico 47

Impactos nos empregos gerados pelas empresas: surgimento de novas ocupações - por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Por outro lado, acredita que NOVAS ocupações (empregos) específicas serão criadas em sua empresa, após a pandemia?

9.5 Acesso à programas de apoio

A partir dos parâmetros definidos no quadro 7, foi calculado o indicador de impacto da pandemia da Covid- 19 no acesso à programas de apoio. De forma geral, este indicador atingiu a marca de 13,8, o que indica um **impacto negativo leve**.

Quadro 12

Questões utilizadas na elaboração do indicador Acesso à programas de apoio

Indicador	Questões		Impacto negativo
ACESSO À PROGRAMAS DE APOIO	P17B.1	Redução ou suspensão de contratos de trabalho	17%
	P17B.2	Pausa de pagamentos de financiamentos	16%
	P17B.3	Suspensão temporária de FGTS	10%
	P17B.4	Suspensão temporária de INSS patronal	10%
	P17B.5	Suspensão de processos de cobrança de dívida ativa com a União ou renegociação de parcelas	15%
	P17B.6	Linhas de crédito emergenciais	07%
	P18	Sobre as medidas que o sr se utilizou, de um modo geral, o sr. encontrou dificuldades para se utilizar dessas medidas?	22%
ÍNDICE DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			13,8
Entre 01 e 25 = Impacto negativo leve			

No entanto, é possível compreender um pouco mais sobre o peso de cada variável deste indicador, analisando seus resultados individualmente, considerando sua distribuição de acordo com o segmento de atuação da empresa e a UF onde está sediada.

9.5.1 Programas de apoio: redução ou suspensão de contratos de trabalho

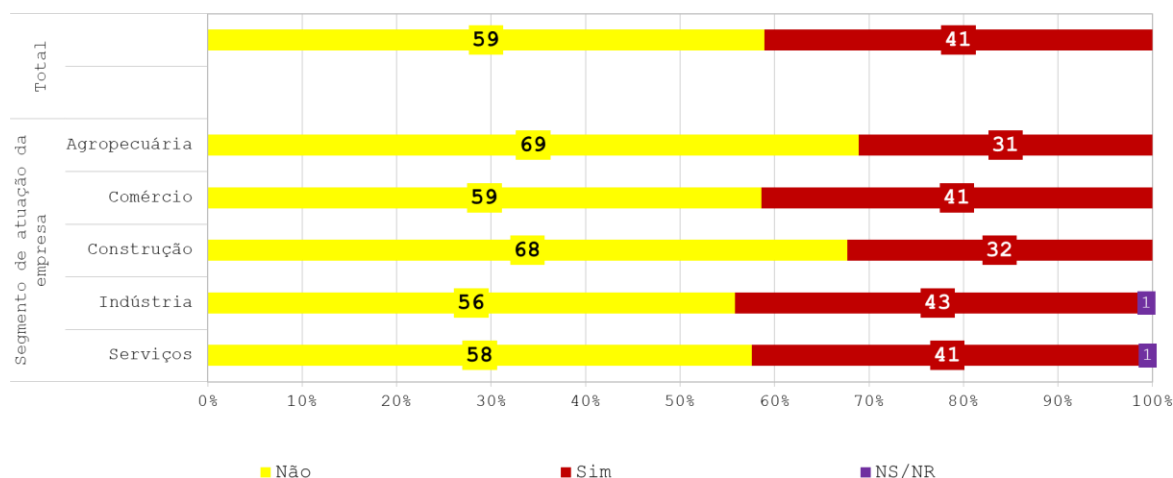
Tratando especificamente sobre a **adesão ao programa de redução ou suspensão de contratos de trabalho**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 17, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 17% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram um impacto negativo, embora tenham aderido ao programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 41% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor entre as empresas da agropecuária (31%) e nas empresas sediadas em Minas Gerais (30%). Estes dados podem ser vistos nos gráficos 48 e 49 a seguir.

Gráfico 48

Acesso à programas de apoio: adesão ao programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho – por Segmento (%)

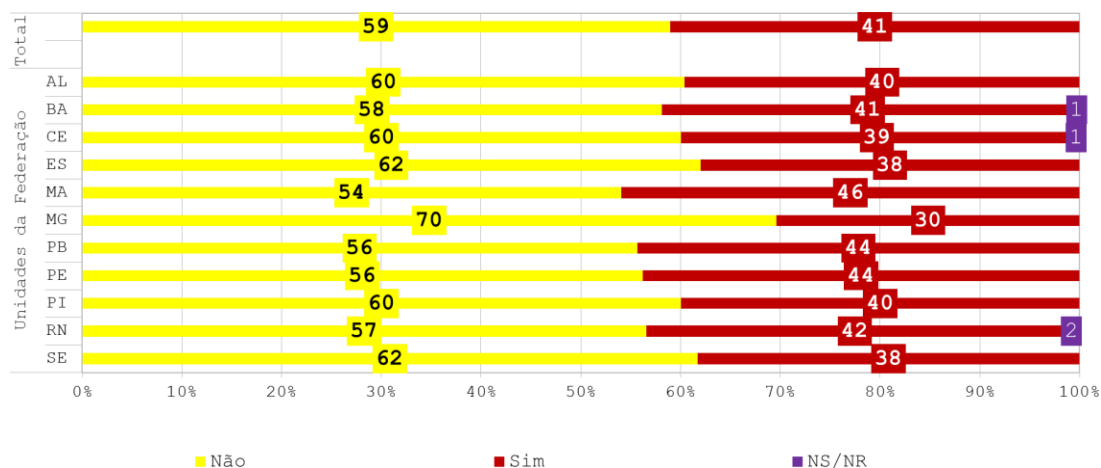


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Aderiu ao programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho?

Gráfico 49

Acesso à programas de apoio: adesão ao programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho – por UF (%)



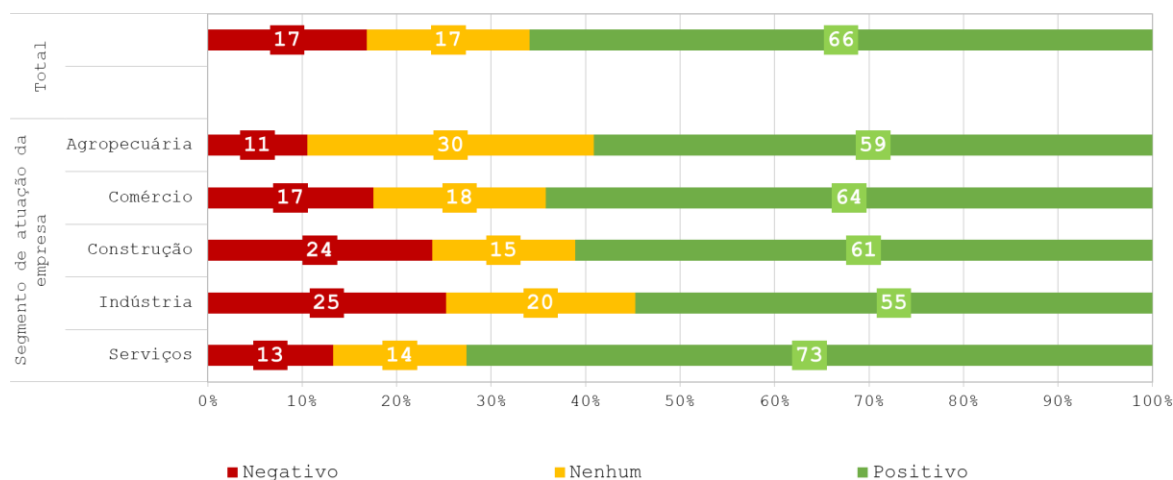
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Aderiu ao programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho?

O que se sente, na verdade, é um impacto positivo (66%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de serviços (73%) e naquelas sediadas no estado de Minas Gerais (88%), conforme pode ser visto nos gráficos 50 e 51.

Gráfico 50

Acesso à programas de apoio: impacto do programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho – por Segmento (%)

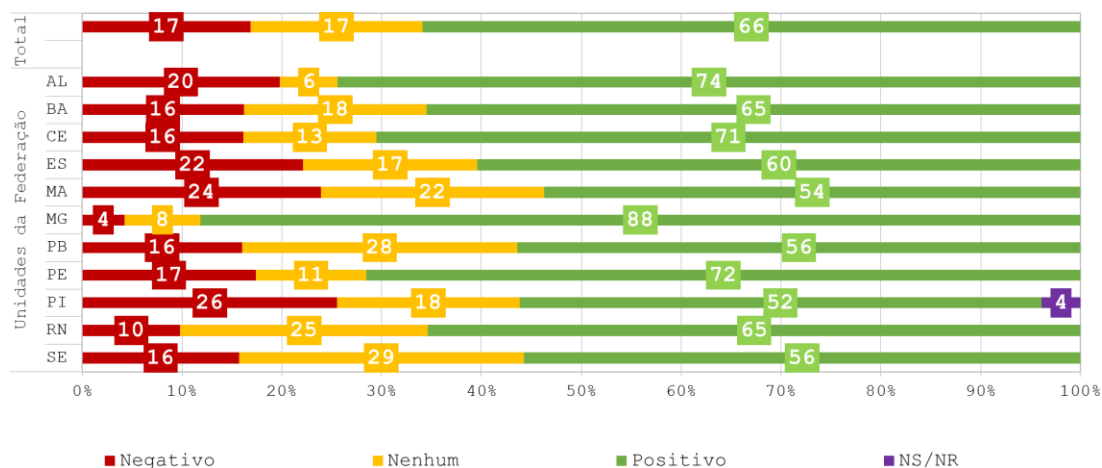


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo

Gráfico 51

Acesso à programas de apoio: impacto do programa de redução ou suspensão de contrato de trabalho – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo

9.5.2 Programas de apoio: pausa de pagamento de financiamentos

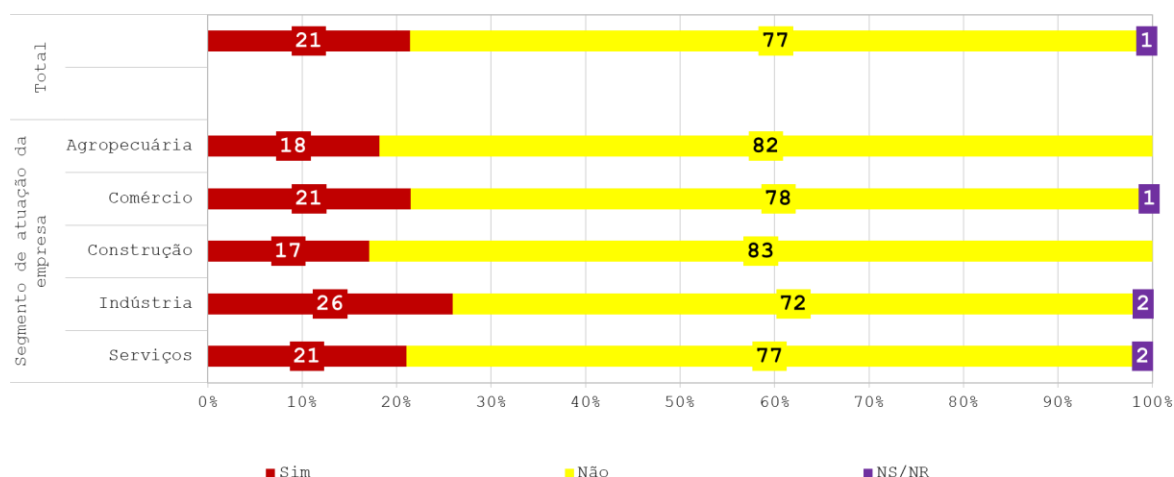
Tratando especificamente sobre a **adesão ao programa de pausa de pagamento de financiamentos**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 16, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 16% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram impactos negativos por adotar este programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 21% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor entre as empresas da construção (17%) e nas empresas sediadas em Sergipe (10%). Estes números podem ser vistos nos gráficos 52 e 53 a seguir.

Gráfico 52

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de pausa de pagamento de financiamentos – por Segmento (%)

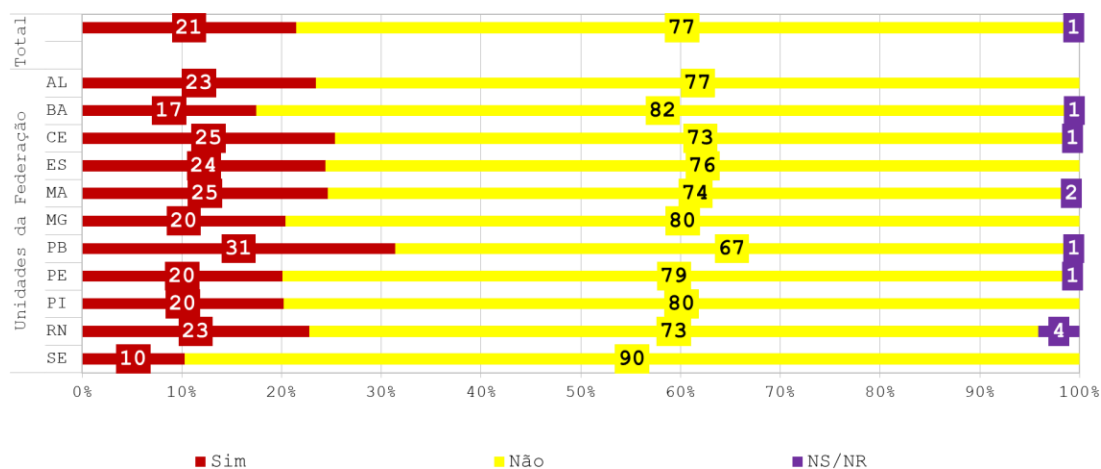


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Aderiu ao programa de pausa de pagamento de financiamentos?

Gráfico 53

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de pausa de pagamento de financiamentos – por UF (%)



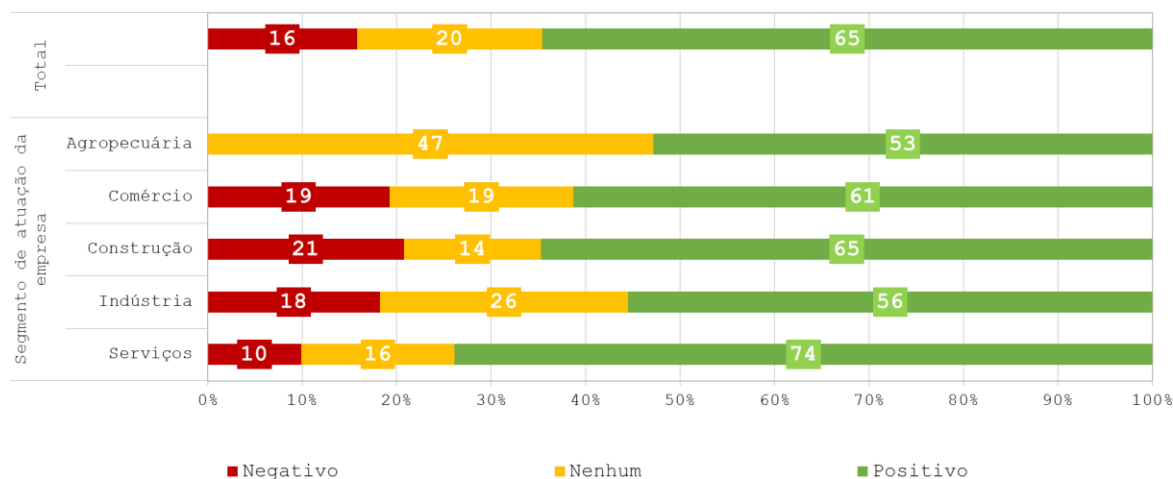
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Aderiu ao programa de pausa de pagamento de financiamentos?

O que se sente, na verdade, é um impacto positivo (65%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de serviços (74%) e naquelas sediadas no estado do Rio Grande do Norte (85%). Podemos ver de forma detalhada estes números nos gráficos 54 e 55.

Gráfico 54

Acesso à programas de apoio: impacto do programa de pausa de pagamento de financiamentos – por Segmento (%)

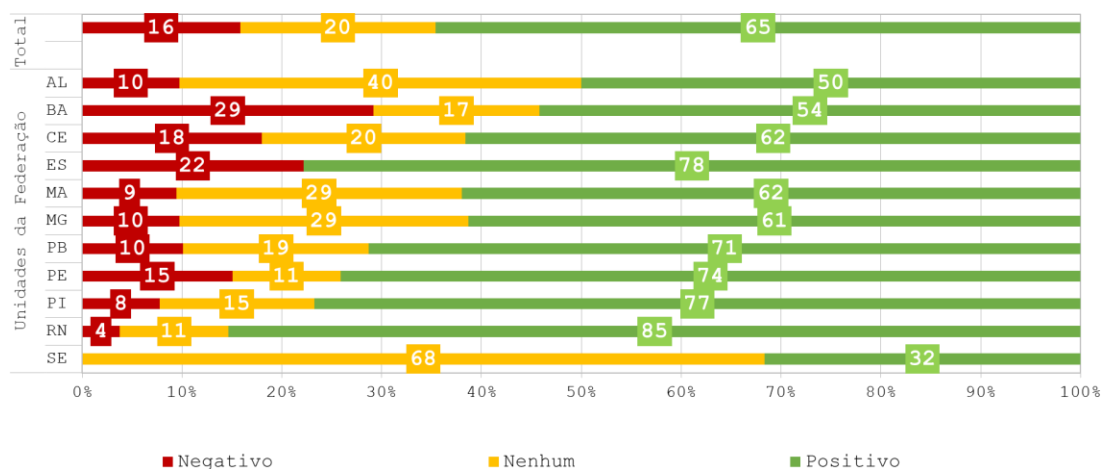


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

Gráfico 55

Acesso à programas de apoio: impacto do programa de pausa de pagamento de financiamentos – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

9.5.3 Programas de apoio: suspensão temporária de FGTS

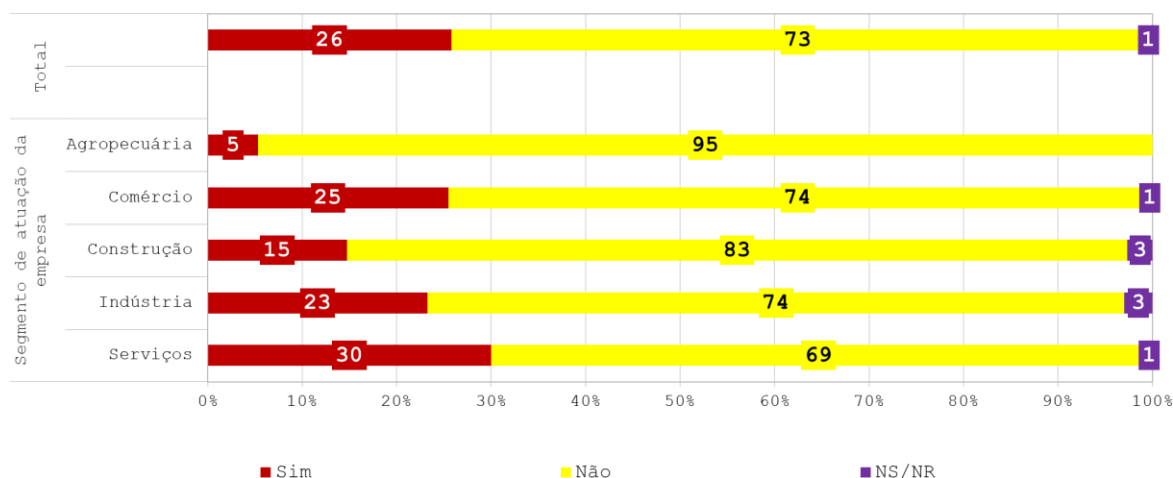
Tratando especificamente sobre a **adesão ao programa suspensão temporária de FGTS**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 10, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 10% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram um impacto negativo, embora tenham aderido ao programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 26% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor entre as empresas da agropecuária (5%) e nas empresas sediadas em Minas Gerais (16%). Estes números podem ser vistos nos gráficos 56 e 57 a seguir.

Gráfico 56

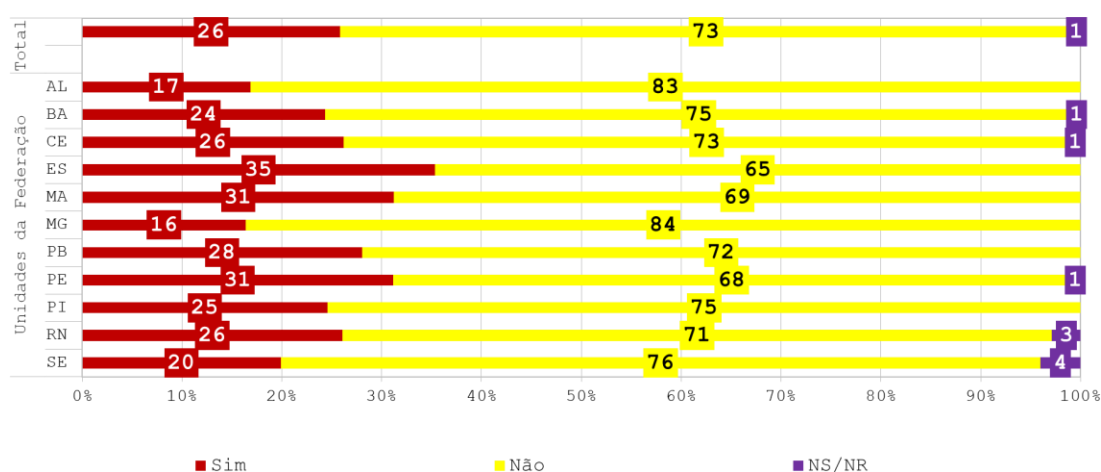
Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão temporária do FGTS – por Segmento (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.
Pergunta: Aderiu ao programa de suspensão temporária do FGTS?

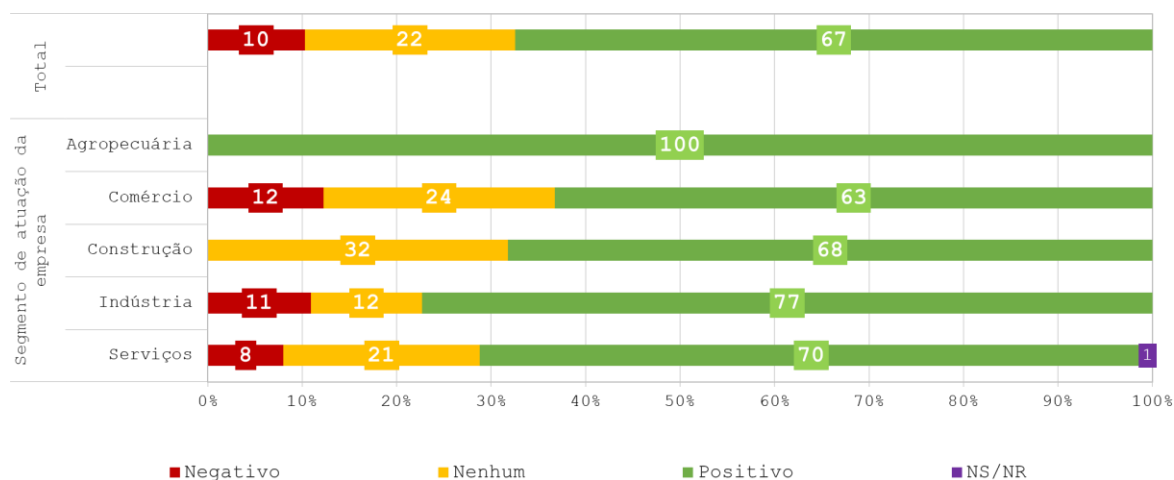
Gráfico 57

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão temporária do FGTS – por UF (%)



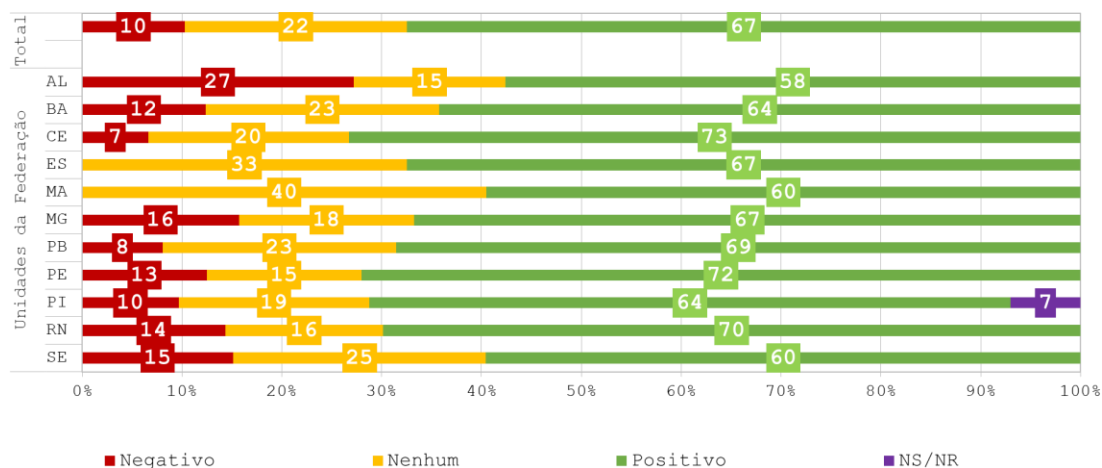
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.
Pergunta: Aderiu ao programa de suspensão temporária do FGTS?

O que se sente, na verdade, é um impacto positivo (67%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de agropecuária (100%) e naquelas sediadas no estado do Ceará (73%). Estes números podem ser vistos nos gráficos 58 e 59 a seguir.

Gráfico 58
Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão temporária do FGTS – por Segmento (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

Gráfico 59
Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão temporária do FGTS – por UF (%)


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

9.5.4 Programas de apoio: suspensão temporária de INSS patronal

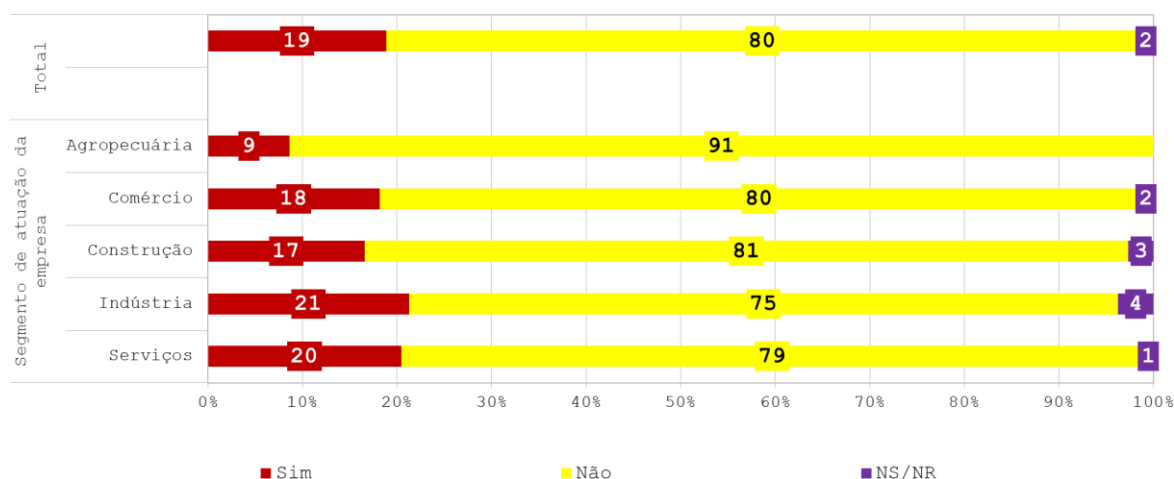
Tratando especificamente sobre a **suspensão temporária de INSS patronal**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 10, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 10% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram impactos negativos por adotar este programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 19% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor entre as empresas da agropecuária (9%) e nas empresas sediadas em Minas Gerais (13%) e Sergipe (12%), como pode ser visto nos gráficos 60 e 61.

Gráfico 60

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão temporária do INSS patronal – por Segmento (%)

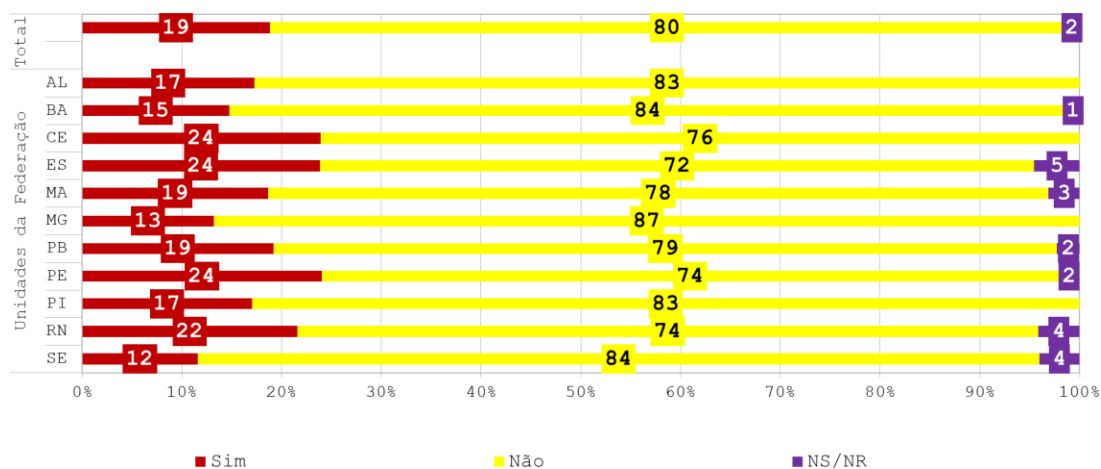


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão ao programa de suspensão temporária do INSS patronal.

Gráfico 61

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão temporária do INSS patronal – por UF (%)



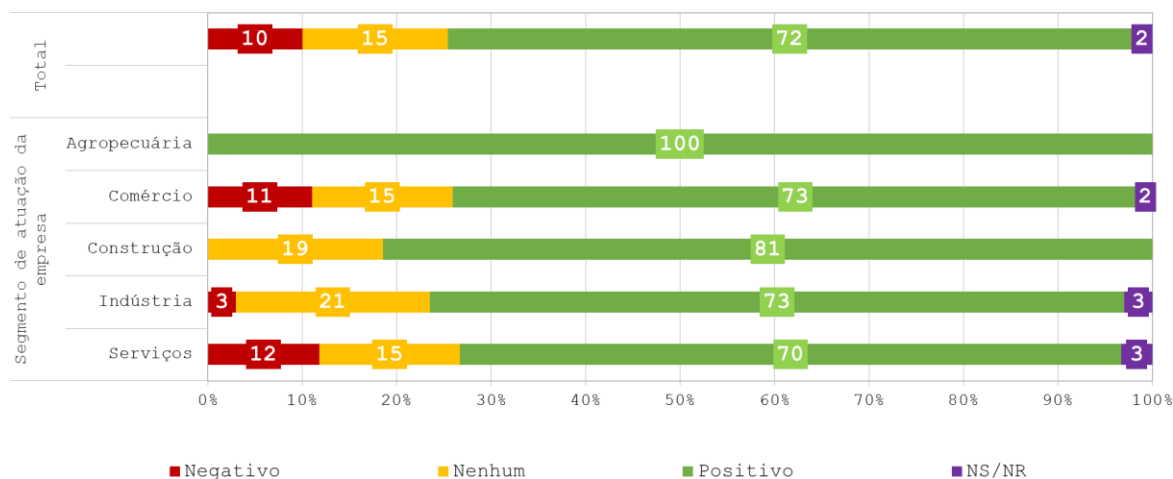
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão ao programa de suspensão temporária do INSS patronal.

Mais uma vez, o que se sente, na verdade, é um impacto positivo (72%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de agropecuária (100%) e naquelas sediadas no estado do Piauí (81%), como pode ser visto nos gráficos 62 e 63.

Gráfico 62

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão temporária do INSS patronal – por Segmento (%)

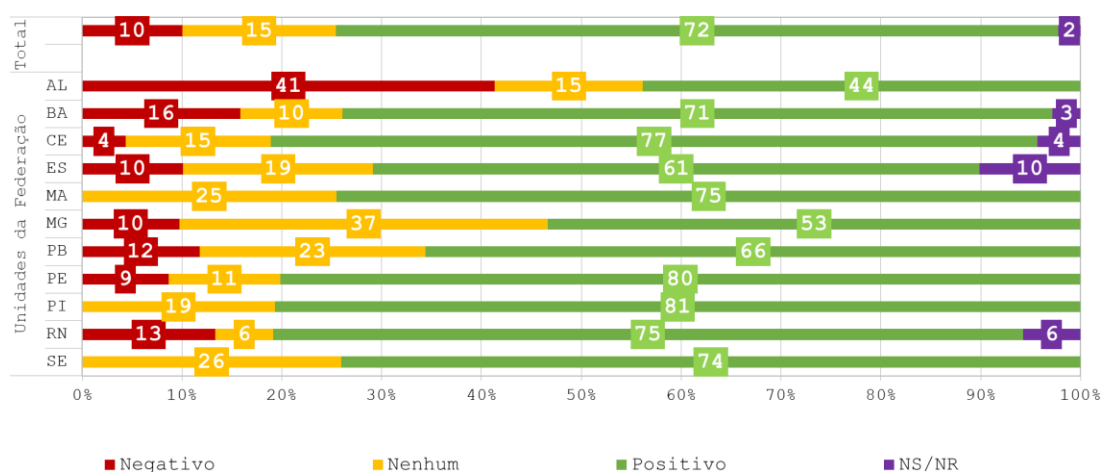


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

Gráfico 63

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão temporária do INSS patronal – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

9.5.5 Programas de apoio: suspensão de processos de cobrança de dívida ativa com a união ou renegociação de parcelas

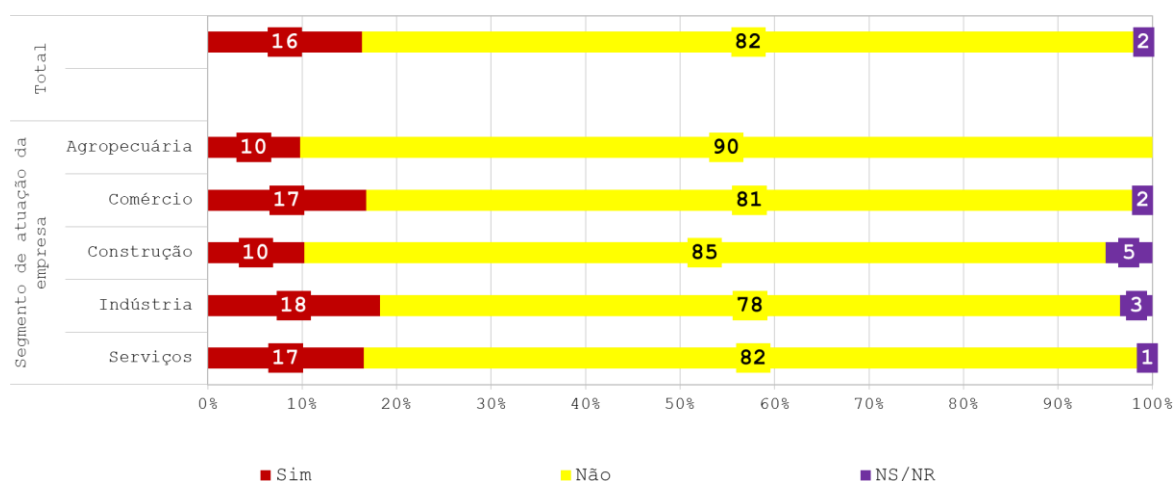
Tratando especificamente sobre a **suspensão de processos de cobrança de dívida ativa com a união ou renegociação de parcelas**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 15, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 15% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram um impacto negativo, embora tenham aderido ao programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 16% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor entre as empresas da agropecuária (10%) e construção (10%), além das empresas sediadas em Sergipe (9%), conforme pode ser visto nos gráficos 64 e 65 a seguir.

Gráfico 64

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas – por Segmento (%)

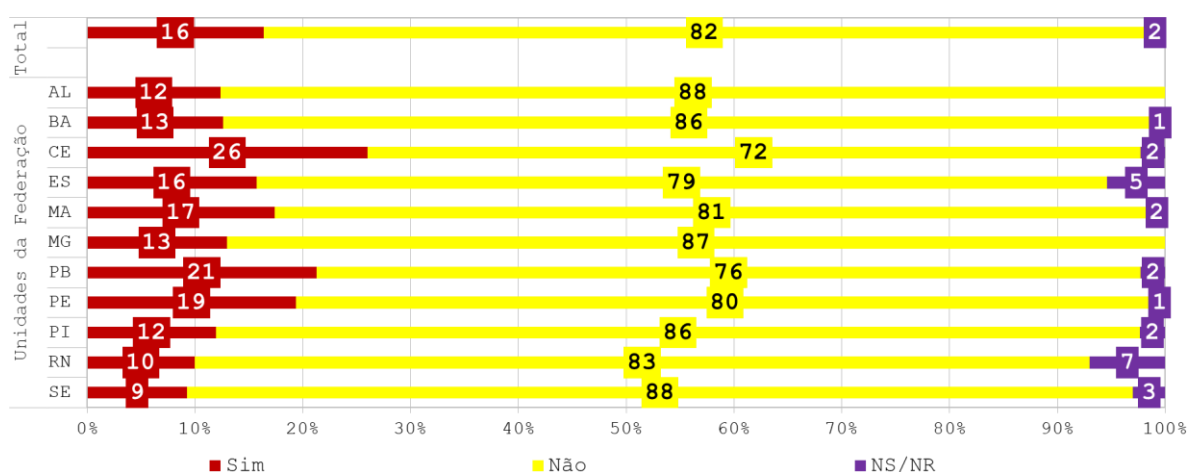


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão ao programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas.

Gráfico 65

Acesso à programas de apoio: Adesão ao programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas – por UF (%)



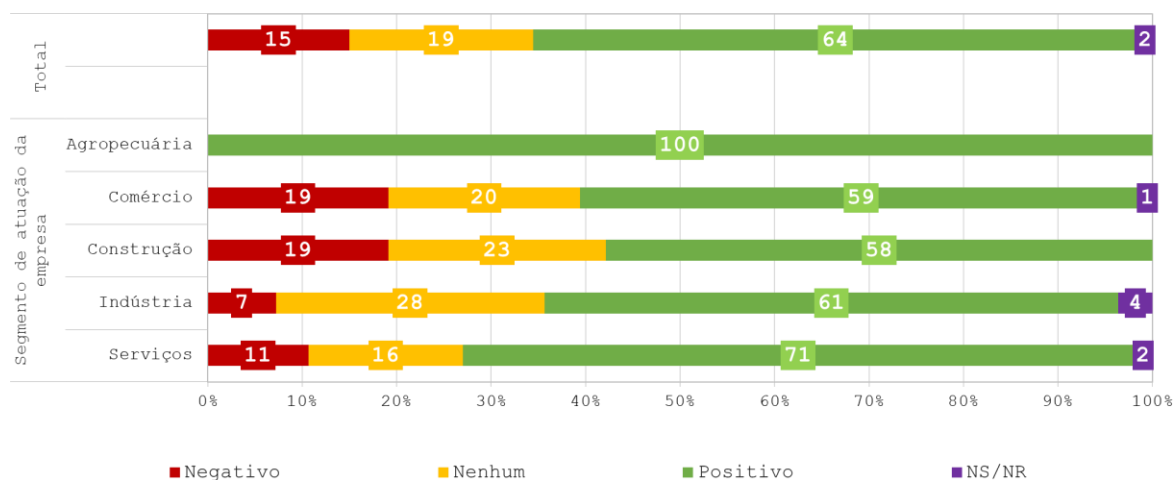
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão ao programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas.

O que se sente, na verdade, é um impacto positivo (64%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de agropecuária (100%) e naquelas sediadas no estado do Espírito Santo (85%), conforme pode ser visto nos gráficos 66 e 67 a seguir.

Gráfico 66

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas – por Segmento (%)

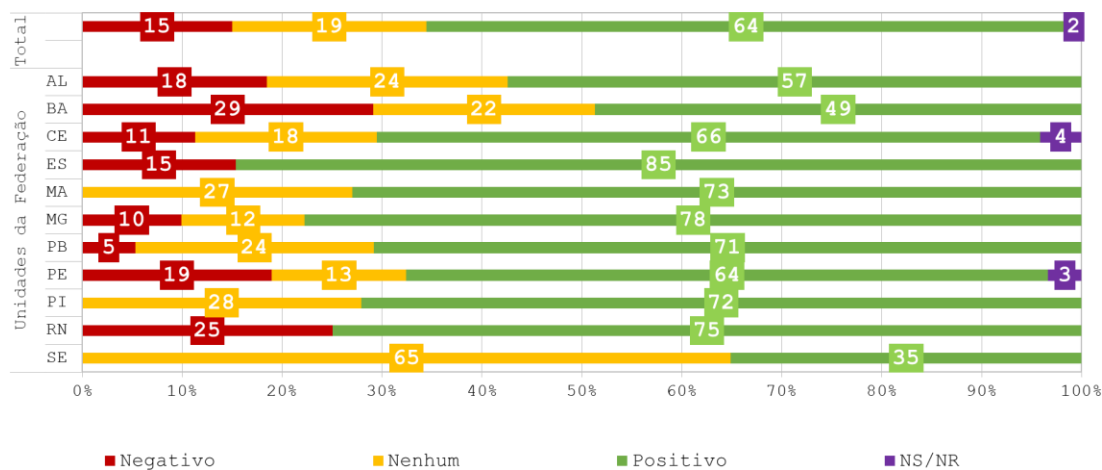


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

Gráfico 67

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de suspensão de cobrança de dívidas ativas com a união ou renegociação de parcelas – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

9.5.6 Programas de apoio: linhas de crédito emergenciais

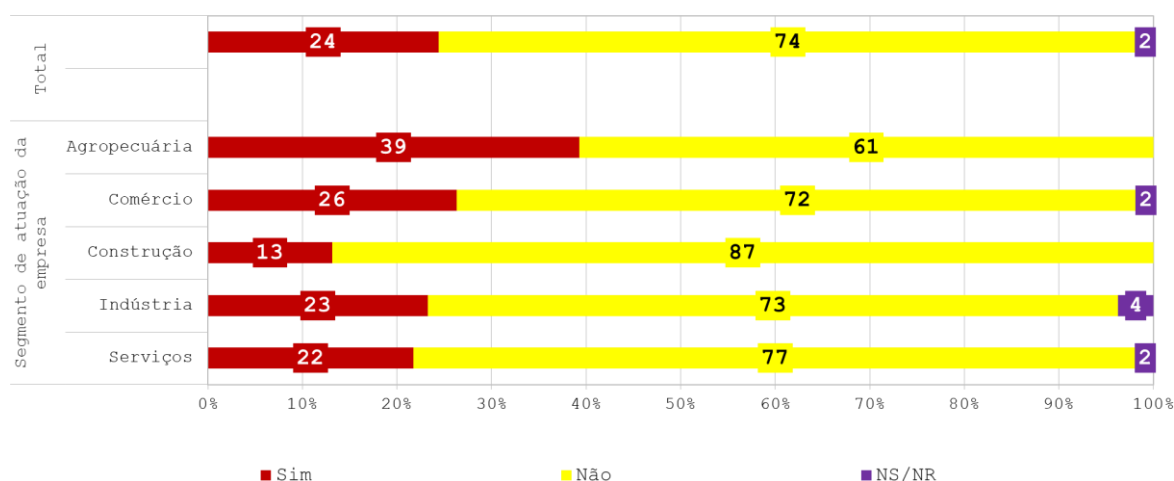
Tratando especificamente sobre as **linhas de crédito emergenciais**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 7, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 7% dos gestores das empresas afirmaram que as suas empresas tiveram um impacto negativo, embora tenham aderido ao programa.

Vale destacar, no entanto, que este impacto é restrito aos 24% das empresas entrevistadas que adotaram o programa. A adesão foi ainda menor nas empresas da construção (13%), além das empresas sediadas em Pernambuco (18%). Estes dados podem ser vistos nos gráficos 68 e 69 a seguir.

Gráfico 68

Acesso à programas de apoio: Adesão a algum programa de linhas de crédito emergenciais – por Segmento (%)

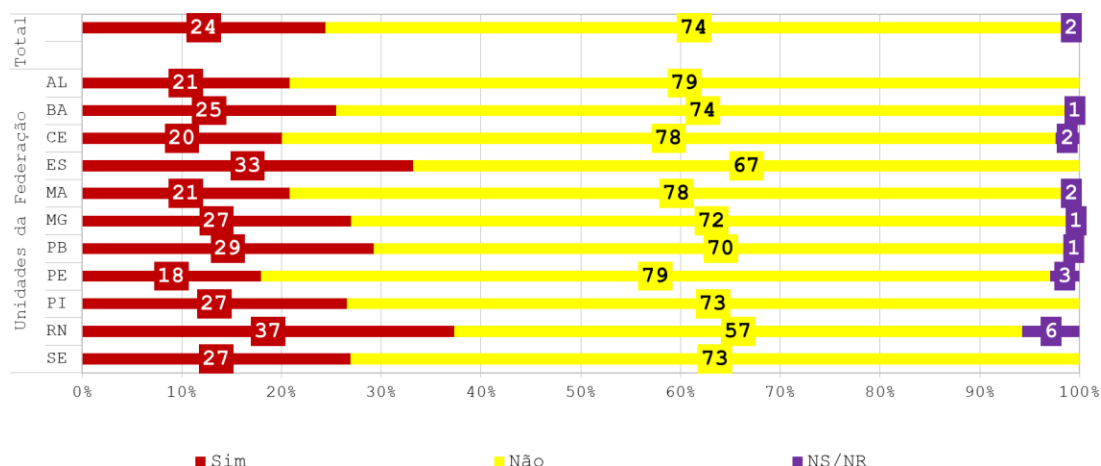


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão a algum programa de linha de crédito emergencial.

Gráfico 69

Acesso à programas de apoio: Adesão a algum programa de linhas de crédito emergenciais – por UF (%)



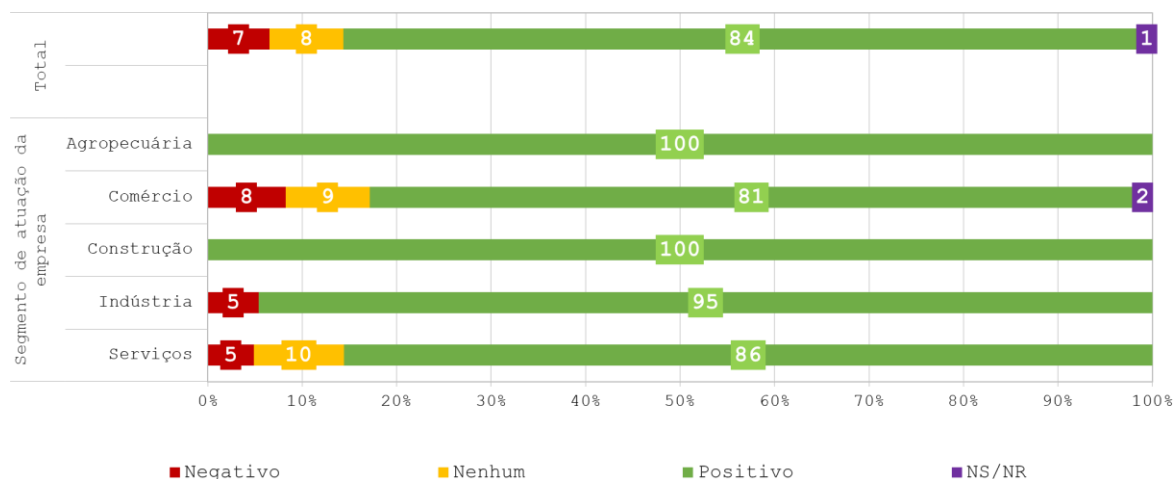
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Adesão a algum programa de linha de crédito emergencial.

Mantendo a tendência do que já foi visto nos outros programas, o que se sente, na verdade, é um impacto positivo (84%) nas empresas que aderiram a este programa, sendo maior ainda nas empresas de agropecuária (100%) e construção (100%), além daquelas sediadas no estado do Sergipe (100%). Estes dados podem ser vistos nos gráficos 70 e 71 a seguir.

Gráfico 70

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de linhas de crédito emergenciais – por Segmento (%)

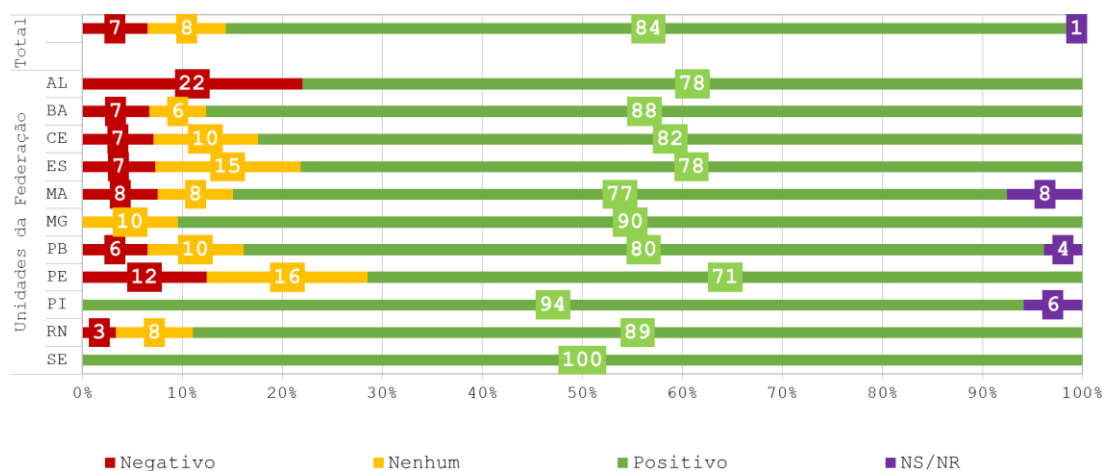


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

Gráfico 65

Acesso à programas de apoio: Impacto do programa de linhas de crédito emergenciais – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: E o impacto desta medida na sua empresa foi positivo, nenhum ou negativo?

9.5.7 Programas de apoio: dificuldades para uso das medidas de apoio

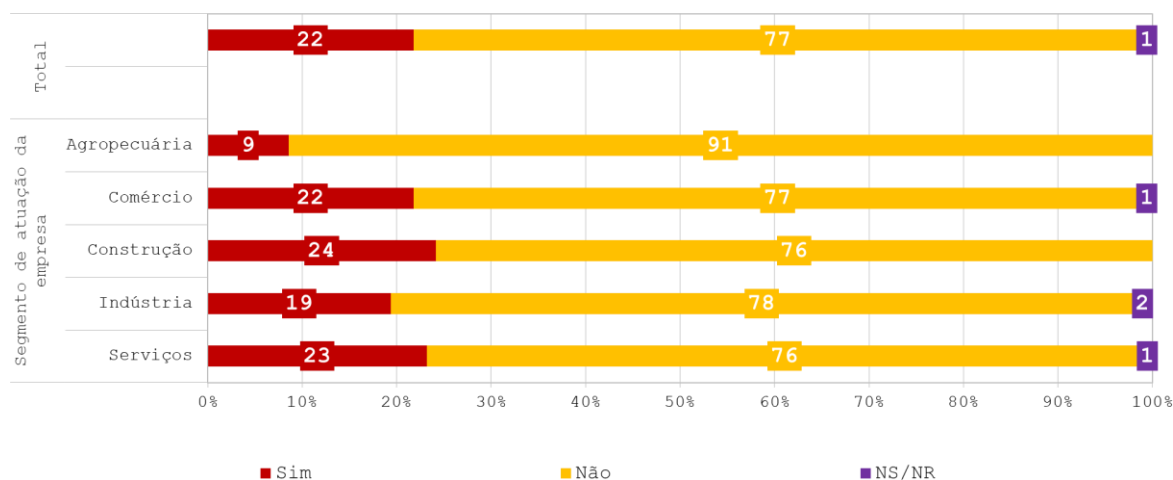
Tratando especificamente sobre as **dificuldades para uso das medidas de apoio**, notamos que o indicador atingiu o resultado de 22, o que indica um **impacto negativo leve**.

Este indicador demonstra que apenas 22% dos gestores das empresas que se utilizaram de alguma medida afirmaram que as suas empresas tiveram dificuldades para se utilizar dos programas.

A dificuldade foi ainda menor entre as empresas da indústria (19%) e agropecuária (9%), além das empresas sediadas no Rio Grande do Norte (18%) e Sergipe (18%). Estes números podem ser vistos nos gráficos 72 e 73 a seguir.

Gráfico 66

Acesso à programas de apoio: encontrou dificuldades para acesso aos programas – por Segmento (%)

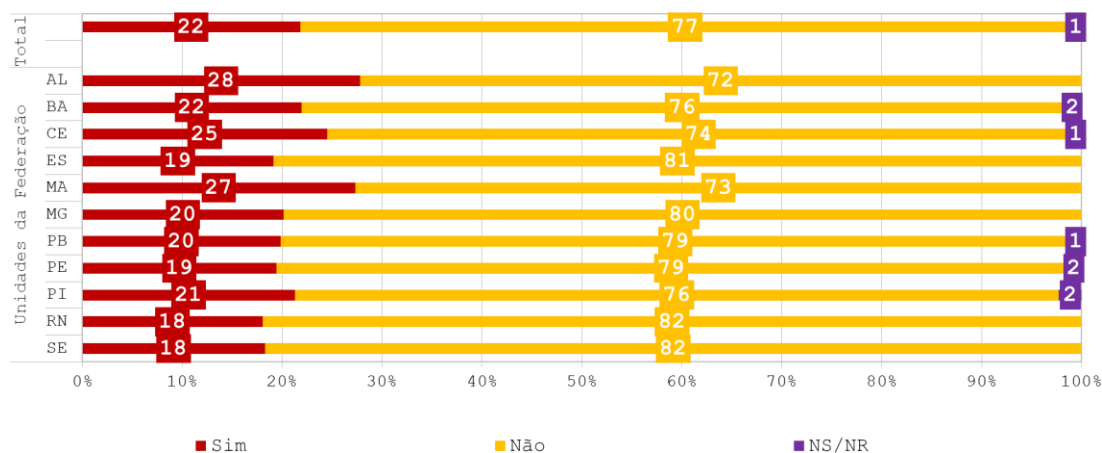


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Sobre as medidas que se utilizou, de um modo geral, encontrou dificuldades para se utilizar dessas medidas?

Gráfico 73

Acesso à programas de apoio: encontrou dificuldades para acesso aos programas – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Sobre as medidas que se utilizou, de um modo geral, encontrou dificuldades para se utilizar dessas medidas?

Entre as empresas que afirmaram ter encontrado dificuldades para acessar os programas aderidos, as principais foram apresentar as garantias exigidas (21%) e entender o procedimento para obtenção dos benefícios do programa (16%).

Analisando estas dificuldades por segmento, as empresas de agricultura sofreram mais por não entender os procedimentos para obtenção dos benefícios do programa (60%). As empresas de comércio (22%) e

indústria (40%) encontraram dificuldades em apresentar as garantias exigidas. As empresas de construção (27%) encontraram dificuldades em receber o benefício, depois de concedido. Por fim, as empresas de serviços (19%) encontraram dificuldades em entender os procedimentos para obtenção do benefício. Estes números podem ser vistos na tabela 15 a seguir.

Tabela 15

Dificuldades encontradas para o uso das medidas (Entre os que encontraram dificuldades) – por Segmento (%)

Respostas	Total	Segmento de atuação da empresa				
		Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
Apresentar as garantias exigidas	21,3	-	21,6	14,9	40,0	18,3
Entender o procedimento para obtenção	16,2	59,9	15,2	23,5	-	18,9
Receber, depois de concedido	11,8	-	15,0	27,1	27,5	2,5
Saber se se aplicava ao meu negócio	9,0	-	8,8	31,0	-	9,1
Calcular o valor	8,0	-	11,2	-	4,8	4,8
Outro: Especifique	37,4	40,1	33,6	27,0	27,7	46,2
NS/NR	6,0	-	7,3	12,2	-	4,9

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: De um modo geral, que tipo de dificuldades encontrou?

Obs: somatório da coluna pode ser superior a 100% pois a pergunta permitia múltiplas respostas

Analisando estas dificuldades por UF, não conseguir apresentar as garantias exigidas foi o principal problema das empresas sediadas em Alagoas (40%), Bahia (26%), Maranhão (26%), Minas Gerais (49%), Piauí (22%), Rio Grande do Norte (18%) e Sergipe (23%). Já o entendimento sobre os procedimentos para obtenção dos benefícios foi problema mais sentido pelas empresas sediadas no Ceará (19%), Espírito Santo (21%), Paraíba (55%) e Pernambuco (29%).

Tabela 16

Dificuldades encontradas para o uso das medidas (Entre os que encontraram dificuldades) – por UF (%)

Respostas	Total	UF										
		AL	BA	CE	ES	MA	MG	PB	PE	PI	RN	SE
Apresentar as garantias exigidas	21,3	39,7	26,3	7,0	-	26,0	48,7	8,6	19,7	21,6	18,2	22,7
Entender o procedimento para obtenção	16,2	15,9	8,4	18,7	-	-	12,1	55,4	29,4	17,7	10,8	-
Receber, depois de concedido	11,8	-	14,1	9,5	20,5	21,3	-	12,9	14,0	10,8	-	22,7
Saber se se aplicava ao meu negócio	9,0	15,9	11,4	4,2	-	-	15,0	24,3	10,4	10,8	-	-
Calcular o valor	8,0	-	10,6	-	20,5	10,5	-	17,3	12,7	5,6	10,8	-
Outro: Especifique	37,4	15,9	34,4	55,9	59,0	41,8	24,2	23,1	19,0	29,6	71,1	54,5
NS/NR	6,0	28,5	3,0	4,7	-	21,3	-	7,0	-	10,8	-	-

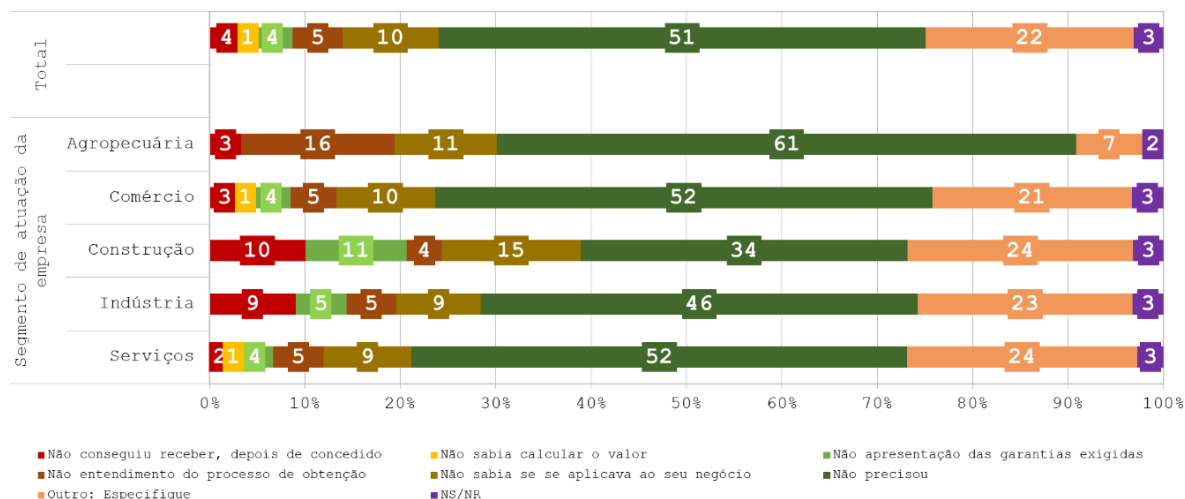
Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021. Pergunta: De um modo geral, que tipo de dificuldades encontrou?

Obs: somatório da coluna pode ser superior a 100% pois a pergunta permitia múltiplas respostas

Já nos casos em que as empresas decidiram não se utilizar de algum dos programas, o principal motivo foi não apresentar as garantias exigidas (51%). Este foi o principal motivo em todos os segmentos de atuação das empresas e UFs onde estão sediadas.

Gráfico 74

Acesso à programas de apoio: motivos para não utilização dos programas – por Segmento (%)

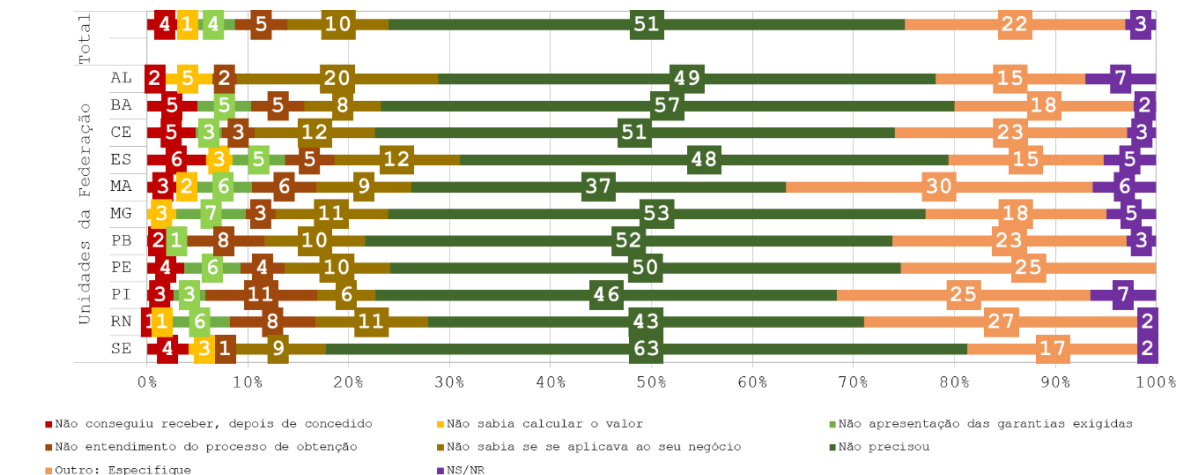


Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Sobre as medidas que não se utilizou, qual foi o principal motivo da não utilização

Gráfico 75

Acesso à programas de apoio: motivos para não utilização dos programas – por UF (%)



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 08/03/2021 a 09/04/2021.

Pergunta: Sobre as medidas que não se utilizou, qual foi o principal motivo da não utilização

10. Considerações finais

O objetivo principal deste documento foi contextualizar o projeto e apresentar os resultados obtidos com as entrevistas com as unidades de pesquisa classificadas como Grupo 3 (Setor produtivo).

Foi possível conhecer o plano amostral proposto para esta fase da pesquisa, a dinâmica de treinamento da equipe de entrevistadores e o processo de coleta de dados. Da mesma forma, foi possível relatar o cumprimento das cotas de entrevistas em cada unidade da federação que fazem parte da área de atuação da SUDENE.

A partir dos indicadores de impacto construídos foi possível identificar que, de forma geral, houve um impacto negativo moderado da pandemia da Covid-19 nas empresas. O quadro 13 resume estes indicadores e, por este, nota-se que o mercado de atuação das empresas e os empregos gerados pelas empresas foram os elementos mais afetados.

Quadro 13

Resumo dos indicadores de impacto da pandemia na Covid-19 nas empresas.

	Indicador		Impacto negativo	Índice de impacto
IMPACTO GERAL	1	Impactos financeiros nas empresas	48	Moderado
	2	Impacto no mercado de atuação das empresas	67	Elevado
	3	Impacto nos processos organizacionais	31	Moderado
	4	Impactos nos empregos gerados pelas empresas	56	Elevado
	5	Acesso à programas de apoio	14	Leve
ÍNDICE GERAL DE IMPACTO (MÉDIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS)			43	Moderado

Chama a atenção, no entanto, o impacto positivo dos programas de apoio nas empresas que aderiram, como forma de contornar algumas das dificuldades oriundas crise econômica e sanitária gerada pela pandemia da Covid-19.

Por fim, há uma expectativa de que o governo federal possa contribuir com a oferta de crédito para as empresas, redução de impostos e taxa de juros.